

Devem à EDP 50 milhões de contos

**ORDENADO
«EXTREMO RIGOR»
NA COBRANÇA**

O Governo determinou à EDP um «extremo rigor» na cobrança das dívidas ao fornecimento de energia eléctrica que em finais do ano passado atingiam 50 milhões de contos.

Em relação às cobranças em atraso, a EDP deve encetar de imediato negociações com as empresas públicas ou privadas devedoras no sentido de através de mecanismos de adequada flexibilidade promover a recuperação desses créditos.

No que respeita a fornecimentos futuros, a EDP deverá reapplicar regras fundamentais de disciplina de cumprimento

por parte das empresas clientes no sentido de eliminar a incidência anormal de atrasos nos pagamentos.

Em qualquer dos casos, diz um despacho hoje publicado, esgotada que seja a via negocial ou verificando-se o incumprimento em relação aos compromissos aceites para a regularização de cobranças em atraso, bem como o não pagamento atempado, a EDP deverá accionar de imediato os mecanismos legais e recorrer à solução de corte efectivo da energia eléctrica.

OCTOGENÁRIOS RECRUTADOS EM ISRAEL PARA COMBATER CARTAZES COM MULHERES EM FATO DE BANHO

Judeus ultra-religiosos planeiam recrutar octogenários para uma campanha destinada a pintar com «spray» cartazes mostrando mulheres com fatos de banho reduzidos, anunciou ontem um jornal israelita.

Dirigentes ultra-ortodoxos decidiram, terça-feira, solicitar a ajuda de octogenários residentes em asilos para tapar com tinta anúncios «indecentes» nos autocarros.

O jornal diz que os octogenários devem dirigir-se amanhã, sexta-feira, à Praça Sabbath, em Jerusalém, para receberem o «spray» de tinta preta.

O objectivo deste recrutamento parece ser o de embaraçar a policia forçando-a a deter vândalos idosos.

Na sua campanha contra a publicidade «indecente», os ultra-religiosos apedrejaram a policia na terça-feira.

Cerca de 26 militantes foram detidos desde 1 de Junho devido a distúrbios nas ruas contra mulheres insuficientemente vestidas.



LONDRES — Modelo Carol Dean passa roupa de lingerie.

Portugal calou a «algazarra» inglesa

O choro e as lágrimas de Eusébio em 1966 em Wembley transformaram-se em delírio, loucura e alegria quando os 'Infantes' «vingaram» os magriços ao derrotarem os ingleses por 1-0 perante 25.000 espectadores, alguns dos quais fervorosos adeptos de Portugal.

Carlos Manuel, o «herói» de Estugarda, foi de novo o principal protagonista deste momento de glória para o futebol português, ao apontar ao minuto 74 um golo que silenciou os «hooligans» ingleses fazendo estalar, em contrapartida, uma

Continua na página 10



MONTERREY — O português Carlos Manuel disputando a bola com o inglês Bryan Robson durante o inesquecível encontro de ontem entre Portugal e a Inglaterra.

NESTA EDIÇÃO

**GABINETES
TÉCNICOS LOCAIS
TÊM ENCONTRO
EM AVEIRO** Ler na página 2

**AVEIRO ABRANGIDO
PELO PROJECTO MEREC** Ler na página 5



LITTLE ESTERO ISLAND — Dois homens tentam ajudar uma das 27 baleias que inexplicavelmente procuram a costa. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro -).

FRAUDE NOS ESTADOS UNIDOS

Até o gato tinha cartão de crédito!...

Na Florida (EUA) uma mulher e os seus dois filhos foram acusados de terem feito despesas superiores a 80.000 dólares com cartões de crédito falsos, um deles passado em nome de um gato.

Glória Morelli, de 50 anos, o filho John, de 18, e a filha Robin Malik, de 25, foram acusados de fraude com cartões de crédito, que utilizavam para pagar viagens de avião e de barco.

O cartão de crédito do filho de Morelli apresentava uma data de nascimento falsa, enquanto o outro estava em nome de «Gayle Shamoo».

«Tanto quanto podemos dizer, não existe ninguém com o nome de Shamoo. Shamoo é o nome do gato de estimação de Morelli», afirmou um agente dos serviços secretos norte-americanos.

DE 25
A 27
DE JUNHO,
EM AVEIRO

I Encontro Nacional dos Gabinetes Técnicos Locais Reabilitação Urbana

«Múltiplas são as experiências desenvolvidas no domínio da reabilitação urbana em Portugal, diversas condições de funcionamento dos gabinetes técnicos locais, problemático o seu posicionamento face à legislação, vantajosa e empenhada a sua prática multidisciplinar, ambíguo o seu enquadramento na administração e grande a motivação para um debate que se pretende alargado» — abrem estas palavras o boletim informativo do Primeiro Encontro Nacional de G.T.L.S.

Este I Encontro Nacional é uma iniciativa da Câmara Municipal de Aveiro, em organização conjunta com o Gabinete Técnico local, terá lugar na nossa cidade, realizando-se as sessões de trabalho no Salão Cultural da Câmara, nos dias 25, 26 e 27 de Junho.

A Comissão Organizadora é constituída por Girão Pereira, presidente da comissão, sendo o vice-presidente o vereador Pires dos Santos e na direcção técnica a arq. Diamantina Galacho, arq. Mário Sarabando Dias, eng.º Nelson Carlos e dr. Fernando Neto. A documentação ficou a cargo de Maria Alexandrina Santos e ainda a colaboração especial da Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico, local e central.

Com vista a um estudo do futuro dos G.T.L.S. e do desenvolvimento do processo de reabilitação urbana em Portugal, este I Encontro tem como objectivos criar um espaço de diálogo que faculte uma troca de experiências entre os diferentes técnicos locais; um encontro e debate com os representantes da administração central, regional e local e todos os possíveis intervenientes na reabilitação urbana; ponderar sobre a legislação que criou e pôs em funcionamento os gabinetes técnicos locais e seu enquadramento na administração pública; dar a conhecer as experiências dos países com tradições em matéria de reabilitação urbana e reflectir sobre as suas potencialidades e implicações.

Existindo 35 gabinetes técnicos locais no país, prevê-se que estejam todos representados, podendo no



entanto participar todos os que se encontrem directa ou indirectamente ligados à reabilitação urbana e deverão inscrever-se até ao dia 13 de Junho.

Os inscritos terão direito à apresentação de comunicações, participar nos trabalhos das sessões e na exposição e na recepção dos textos e restante material

de divulgação do encontro.

As sessões de trabalho vão ser presididas por convidados pela organização e estão previstas 55 comunicações, com a duração de 20 minutos incluindo o debate final.

Os temas versados são referentes à reabilitação urbana e desenvolvimento da urbe, em Portugal e outros países, perspectivas no campo do planeamento, construção, sócio-económicas, enquadramento jurídico.

As vantagens e perspectivas dos G.T.L.S. e sua articulação com a administração local, regional e central, assim como o futuro e possível estatuto, vão ser também temas de debate.

Na apresentação das comunicações os seus autores terão um máximo de 10 minutos para exposição oral seguindo-se um debate.

Os textos são distribuídos aos inscritos acompanhados de um resumo e uma nota curricular de apresentação dos seus autores.

Os participantes poderão ainda dispor de material de suporte audiovisual, se requerido nas datas previstas.

Subordinada ao mesmo tema — reabilitação urbana — e decorrendo paralelamente ao encontro, estará patente uma exposição a nível nacional e na qual colaboram, além das entidades convidadas os gabinetes técnicos locais.

Com início no dia 25, o encontro começa com a recepção e distribuição de documentação e visita às exposições, seguindo-se a sessão inaugural. À tarde têm início as sessões de trabalho que eventualmente podem prolongar a noite.

Os dias 26 e 27 serão ocupados com as sessões de trabalho. Ao fim da tarde de 27 terá lugar a sessão de encerramento e à noite, pelas 21.30 horas um programa cultural oferecido pela Câmara Municipal.

Complementarmente aos trabalhos realizar-se-ão actividades recreativas e culturais que apenas serão divulgadas com a apresentação do programa definitivo.

NO PRÓXIMO DOMINGO, EM ESGUEIRA

Caravana ciclista anunciará construção do Centro Paroquial

No próximo domingo, na freguesia de Esgueira, a partir das 9 horas da manhã, vai ter lugar uma caravana ciclista, iniciativa da Paróquia de Santo André.

O circuito cicloturístico tem como objectivo primeiro dar a conhecer à população local o início de uma obra que era desejada por todos, o Centro Paroquial.

O programa da jornada de confraternização é o seguinte: pelas 8 horas, na Igreja local, será celebrada uma eucaristia. Para as 9 horas, está marcado o início do circuito que passará, nomeadamente, pelas Agradas do Norte, Olho de Água, Mataduchos, Almeida, Quinta do Simão, Estrada de Agueda, Caião, Forca, Vouga e Esgueira, com chegada às 12.30 horas ao Largo dos Aídos.

Pelas 13 horas, terá início uma «monumental» sardinhada, com distribuição de lembranças a todos os participantes.

AVEIRO NO CASINO DA FIGUEIRA DA FOZ

Um abraço fraterno entre duas cidades do Litoral

Como disse alguém, Aveiro, com o «verde húmido das pastagens, o desenho geométrico das salinas, os brancos montes de sal, o tom azul das águas dos canais e a harmonia policroma das velas e da decoração dos barcos que percorrem os mesmos canais, emprestando à Ria uma fisionomia particular que a torna única na paisagem portuguesa», Aveiro, a Veneza de Portugal, a terra dos característicos moliceiros, vem de abalada até à Figueira da Foz, onde no Grande Casino Peninsular, terá a consagração de mais um dos habituais fins-de-semana proporcionados pela Praia da Claridade através da Sociedade Figueira-Praia.

Esse abraço entre duas cidades amigas do Litoral português efectivar-se-á nos dias 6 e 7 de Junho, tendo Aveiro oportunidade de mostrar aos figueirenses mais

que as suas potencialidades, as realidades duma região frontalmente virada para o futuro.

Na 6.ª feira, dia 6, cerca das 18 horas, será inaugurado oficialmente um conjunto de exposições onde terão lugar feiras de artesanato, destacando-se também amostragem de cerâmica, azulejaria, faianças, numa representação valiosa das actividades económicas de Aveiro, em que a arte, inclusivamente através da pintura, também estará sobejamente patenteada.

Entretanto, pelas 17 horas, terá lugar uma recepção às entidades oficiais no Palácio Sotto Mayor.

À noite, no salão de festas do Casino, actuarão dois credenciados agrupamentos culturais de Aveiro. São eles o Coral Vera Cruz e o Grupo Típico «Raiz».

No sábado, dia 7, prosseguirão patentes ao público as diversas exposições, sendo ainda franqueadas ao

público as portas do vetusto Palácio Sotto Mayor.

As 20h30, será «rainha e senhora» a gastronomia aveirense, num jantar regional que certamente vai levar ao salão de festas do Casino Peninsular um público numeroso como ainda recentemente sucedeu com o fim-de-semana dedicado a Pombal.

Integrado no programa de variedades, o folclore da região aveirense terá papel preponderante, com os cantares e danças do Rancho Folclórico do Baixo-Vouga (Eixo).

A apresentação estará a cargo, mais uma vez, do locutor da RDP, Sansão Coelho.

Aveiro e Figueira da Foz, duas terras amigas, com muitas afinidades, num abraço amigo, de boa vizinhança, num fim-de-semana no Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz.

ZITA SEABRA NA GAFANHA DA NAZARÉ

Falta de uma Repartição de Finanças e novo Posto Médico ressaltam entre as carências apontadas

Zita Seabra, deputada eleita pelo Círculo de Aveiro, deslocou-se à freguesia da Gafanha da Nazaré no concelho de Ílhavo, para uma visita que teve como objectivo principal a recolha de informação sobre os problemas que neste momento afectam a pesca longínqua e a indústria de tratamento de pescado, resultantes da adesão à CEE; do conflito com o Canadá que impede a pesca na sua zona económica exclusiva e o acesso dos nossos barcos de pesca a portos canadianos; das taxas em vigor para a importação de bacalhau salgado verde e salgado seco; e ainda do processo de extinção da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau.

Constata-se que a situação de muitas empresas se degrada rapidamente verificando-se a existência de muitos barcos parados, de desemprego entre as trabalhadoras da secagem de bacalhau sendo grande a preocupação pelo futuro de milhares de pessoas que dependem da actividade do sector.

A deputada Zita Seabra, que foi acompanhada por António Salavessa, da Comissão Distrital de Aveiro do PCP e por José Alberto Loureiro, membro da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, visitou a empresa João dos Santos Pires, Lda, que se dedica à seca de bacalhau, tendo reunido com elementos da Adminis-

tração daquela empresa. A visita seguinte foi à EPA (Empresa de Pesca de Aveiro) que se dedica à pesca longínqua, à seca de bacalhau, ao congelamento e à conserva de peixe, tendo reunido com elementos da administração e com representantes dos trabalhadores.

Após reunião com a direcção da empresa Testas e Cunha, Lda (pesca longínqua, arrasto costeiro e seca de bacalhau) Zita Seabra dirigiu-se à sede da Junta de Freguesia onde se encontrou com três dos seus elementos, entre os quais o presidente. Nesta reunião ficou bem clara a importância que a actividade piscatória e de tratamento do pescado assume na freguesia da Gafanha da Nazaré, pelo que a sua crise, a não ser atalhada, terá consequências nefastas no desenvolvimento local e na vida da população. Saliente-se, a propósito, que recentemente foi designada uma Comissão na Assembleia de Freguesia para acompanhar o evoluir destes problemas e tentar promover a sua resolução.

Os elementos da Junta de Freguesia aproveitaram a presença de Zita Seabra para lhes transmitirem alguns dos problemas da freguesia designadamente o atraso na instalação de uma Repartição de Finanças e a falta de instalações para o novo posto médico.

Lugar de Vilar em foco na sessão da Junta de Freguesia de Glória

As carências existentes no lugar de Vilar, aqui as portas de Aveiro, estiveram em foco na última sessão pública da Junta de Freguesia da Glória.

Com efeito, um grupo de moradores daquela localidade esteve presente na reunião, que teve lugar no passado dia 27, dando conta aos autarcas de algumas situações que, em seu entender, carecem de atenção imediata.

Os residentes em Vilar solicitaram aos responsáveis da Junta, entre outras coisas, que fosse contratada uma pessoa para fazer a limpeza dos tanques ali existentes, bem como se proceda à colocação de sinalização adequada no início da estrada de São Bernardo.

Outra «reivindicação» apresentada foi a que se prende com a limpeza das valetas no lugar e o arranjo do pavimento junto ao cruzamento do lado da variante.

A deficiente iluminação no lugar foi, igualmente, alvo de comentários, tendo sido sugerido à Junta que intervenha junto da EDP para resolver esta situação.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 291

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda, em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefones 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Erras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

NOS PRÓXIMOS DIAS 8, 9 e 10

Festas em honra de S. Sebastião voltam a animar a Venda Nova

O característico Bairro aguedense da Venda Nova, vai, a partir do próximo domingo, ser animado por mais uma edição das, outrora grandiosas, festas a S. Sebastião.

Num passado recente, os festejos desenvolviam-se no antigo campo de futebol do Recreio de Águeda, situado contiguamente à capela cujo patrono é o santo honrado com as festas. Portanto, havia muito espaço para «espalhar» todos os ingredientes que tornam grandiosas qualquer festividade de carácter popular. Posteriormente, o desenvolvimento urbano que Águeda sofreu, mal conduzido para uns bem para outros, obrigou a que, nos últimos anos, o espaço disponível para a realização das festas tivesse diminuído consideravelmente. De facto, nos terrenos do antigo campo de jogos foi construído o edifício dos novos Paços do Concelho, ficando assim a capela cercada por aquela construção de betão armado e os terrenos ocupados.

Existe um projecto que aponta para a remoção da capela para outro local de modo a que permita a existência de um maior espaço para as festividades. No entanto, esta remoção tem o seu quê de problemática, pois alguém se atreverá a «mexer» no pequeno templo? Dizem as gentes da Venda Nova que S. Sebastião é um santo muito vingativo, uma vez que, há mais de 50 anos, quando um grupo de indivíduos deitou abaixo a antiga capela que existia no Largo da Venda Nova, todos eles, posteriormente, ficaram defeituosos das pernas e um deles que tinha levado para sua casa o púlpito, viu-a ser devorada um por um incêndio.

Porém, apesar de todos os problemas que a falta de espaço origina, as pessoas da Venda Nova não deixaram morrer a festa e, este ano, aí estão de novo as atracções artísticas, os comes-e-bebes, etc..

Em conversa mantida com o «juiz» das festas

de 1986, Joaquim Cepa, foi-nos referido, em primeiro lugar, o problema da exiguidade do recinto: «o espaço disponível tem uma área de cerca de 500 metros quadrados, o que é muito pouco para a realização de uma festa». Joaquim Cepa continuou: «este é um dos nossos maiores problemas e a sua resolução está a cargo da Câmara Municipal, pois há dinheiro para construir uma nova capela; agora falta, para isso, apenas a localização».

Aproveitámos a «deixa» do nosso interlocutor ao falar de dinheiro e inquirimos sobre o aspecto financeiro dos festejos: «não temos muitos problemas financeiros. A festa deste ano vai custar cerca de 800 contos e conseguimos esse dinheiro a pedir de porta em porta, nalguma publicidade, etc...». Acerca do apoio da Câmara Municipal, o «juiz» declarou-nos: «apesar de nos cartazes estar escrito que a Câmara Municipal patrocina os festejos, o certo é que, dos cofres municipais, ainda não veio dinheiro nenhum».

PROGRAMA DAS FESTAS A S. SEBASTIÃO

Dia 8 — 8h00 — salva de 21 tiros; 16h00 — chegada da Banda Nova de Fermentelos que percorrerá a cidade; 17h00 — missa campal no recinto dos festejos seguida de majestosa procissão; 21h00 — actuação do Grupo Folclórico e Conjunto de Cavaquinhos dr. Gonçalo Sampaio, de Braga.

Dia 9 — 21h00 — actuação dos conjuntos «Jovase» e «Colibri».

Dia 10 — 18h30 — entrega do ramo à nova mordomia para 1987; 21h00 — actuação do Conjunto «Subjecção»; 24h00 — sorteio das festas em honra de S. Sebastião, e 01h00 — encerramento dos festejos.



Aspecto da Capela de S. Sebastião.



Aveiro/Festa-86 conta com a presença de Carlos Brito

No próximo domingo, realiza-se pela quarta vez a Aveiro/Festa, iniciativa da Comissão Distrital de Aveiro do PCP que decorrerá no recinto das feiras da cidade de Aveiro.

Carlos Brito, será o orador principal de um comício (17h.) integrado no programa de Aveiro/Festa-8.

A Festa abrirá as portas pelas 10h. e logo pelas 10,30h, as crianças serão alvo de atenção especial pois ser-lhes-ão dedicadas diversas actividades integradas numa manhã infantil: pinturas, jogos, fantoches e palhaços com a colaboração da Oficina Cultural do Grémio Operário de Coimbra.

Os espectáculos da Aveiro/Festa realizam-se às 15, 18 e 21,30h. e neles participam Rádio Macau, Quarteto António Pinho Vargas, Maria Guinot e Carlos Cunha. Assistir a estes espectáculos será possível através da compra de um bilhete AE (Acesso a Espectáculos) no valor de 250\$00 e que habilita ao sorteio de uma televisão a cores a efectuar durante a festa. O acesso a tudo o resto é livre.

A Aveiro/Festa-86 contará ainda com exposições, animação audiovisual (vídeo/diaporamas), quermesse, bar/petisqueira, mercado do livro e do disco, complementos habituais e indispensáveis de uma iniciativa já bem implantada na cidade e no distrito de Aveiro.

Igreja Paroquial de Vagos em fase de conclusão

A Igreja Matriz de Vagos, que na década de setenta foi reconstruída e parcialmente remodelada, poderá ficar concluída em definitivo por todo o corrente mês de Junho, por forma a ser inaugurada solenemente ainda este ano — apurou o «DA» junto de fonte paroquial.

De facto, na sequência de contactos nesse sentido, junto de empresas da especialidade, acaba de ser adjudicada a empreitada para a colocação de um tecto falso — última fase de um já longo e dispendioso processo de reconstrução, cujos trabalhos vão ser feitos por uma empresa de Águeda.

Trata-se de um melhoramento particularmente necessário, porquanto a falta de cobertura condigna (a actual encontra-se feita com a utilização de «casas» de betão pré-fabricadas), para além de inestética, vinha tornando insuportáveis as normais condições ambientais do próprio templo, com o frio e o calor — cada uma na sua época — a incomodarem a comunidade de fiéis na maior parte das cerimónias religiosas ali realizadas.

Este estado «inacabado» da principal igreja da vila, que ficou a dever-se, em parte, à falta de meios financeiros da Paróquia, ainda por cima sobrecarregada

com a restauração da residência paroquial, conduziu a que fossem apressadas as «beneficiações», logo que entrou em funções o novo pároco, Rev. P.e Teixeira das Neves, chegado a Vagos em finais de Setembro passado.

Sucessivos apelos à generosidade têm vindo a ser dirigidos à comunidade cristã vaguense, que no entanto não se tem mostrado particularmente sensibilizada para a grandiosidade da obra, o que poderá causar algum retraimento por parte dos elementos que fazem parte da Comissão da Fábrica, a que preside o aludido pároco.

Contudo, alguns apoios técnicos têm vindo a ser canalizados para o efeito, como foi o caso de um subsídio governamental no valor de dois mil contos, chegado já este ano, e também um contributo do Santuário da Senhora de Vagos, que atribuiu uma verba de 200 contos.

Os trabalhos a executar deverão ficar concluídos dentro de poucas semanas, a tempo da ordenação de um novo pároco (natural de Vagos), cujas cerimónias ali vão ter lugar já no próximo dia 6 de Julho.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, provenientes de acidentes de viação: de um acidente ocorrido na Costa do Valado, recebeu tratamento no Serviço de Urgências, António Oliveira Ferrão, de 44 anos, divorciado, agricultor, residente em Marmodeiro-Aveiro. Víctima de atropelamento na Gafanha d'Aquém, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Elisabete Clemente T. Faria, de 34 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha d'Aquém. Tendo ficado internado na sala de observações, proveniente de uma acidente ocorrido em Albergaria-a-Velha, Ângelo Tavares Ginante, de 55 anos, casado, cauteleiro, residente em Ervilhal-Oliveira de Azeméis. E, de um acidente ocorrido na estrada da Gafanha, deram entrada: Adão Inácio Marinho, de 59 anos, solteiro, peixeiro, residente na Gafanha da Nazaré, tendo regressado à sua residência depois de assistido e tendo ficado internada na sala de observações, Mafília Jesus Costa, de 41 anos, casada, doméstica, residente também na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital, regressando às suas residências depois de assistidas: Manuel Carlos Costa Ferreira, de 37 anos, casado, carpinteiro, residente na Oliveirainha. José Moreira Azevedo, de 52 anos, casado, pedreiro, residente em

Esgueira. E, Manuel Rosário N. Carvalho, de 17 anos, operário fabril, residente na Quinta do Gato.

QUEDAS

Receberam tratamento no Serviço de Urgência do Hospital de Aveiro, vítimas de quedas que depois de receberem tratamento puderam seguir os seus destinos: Paulo Jorge Gamelas Magalhães, de 21 anos, empregado de escritório, residente nesta cidade. Isaura Silva Pereira, de 60 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré. Salviano Gonçalves Oliveira, de 23 anos, pedreiro, residente em Eixo António Eduardo Pereira Marques, de 40 anos, solteiro, tipógrafo, residente na Estrada de Tabueira-Esgueira. E, António Rosário Matos, de 45 anos, casado, ferroviário, residente em Bemposta-Abrantes.

ACIDENTES PESSOAIS

Deram entrada no Serviço de Urgências daquele Hospital, devido a acidentes pessoais, que depois de tratados puderam regressar às suas residências: Ermelinda Vieira Santos, de 31 anos, casada, doméstica, residente em Oliveirainha. Pedro Miguel O.F. da Costa, de 3 anos, residente nesta cidade. Aurélio Antunes Duarte, de 44 anos, casado, comerciante, residente em Belezaíma do Chão-Águeda. Carlos Alberto Marques Ferreira, de 13 anos, estudante, residente em Horta-Eixo. Paulo Fernando G.P. Correia, de 13 anos, residente na Póvoa do Valado. E, Maria Martins Rosa, de 38 anos, casada, doméstica, residente em Eixo.

MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Em Lastro, entraram ontem no porto de Aveiro o navio dinamarquês «Karlund Sga» e o alemão «Hornburg», e com 500 toneladas de bacalhau entrou o dinamarquês «Danika Four».

Entretanto saíram o «Alland II», alemão, com destino à Inglaterra e com 1.800 toneladas de pasta de papel, o «Lyshav», norueguês, para Leixões, com carga de 500 toneladas de pasta de papel, e ainda o alemão «Seesbmetal», com 2.500 toneladas de estilha para a Suécia.

MOVIMENTO NA LOTA

Ontem, na Lota de Aveiro, descarregaram quatro arrastões que ali deixaram 8.370 Kg de pescado que renderam 1.552.535\$00. Das sociedades mistas, o «Jaber I», descarregou 14.533 Kg de peixe que foram vendidos por 2.012.865\$00.

Na pesca artesanal registaram-se 350.273\$00 das motoras, e ainda 366.496\$00 da pesca local.

CANIL DA POLICLÍNICA

VARIANTE DE AVEIRO
TELEFONE 27370
REABRIU

EMPRESA INDUSTRIAL SITUADA NA GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

SELECIONA PARA ADMISSÃO IMEDIATA:

- 1 — Telefonista/Operador Telex
- 2 — Guarda Nocturno
- 3 — Operador de Máquina/Polimento

Eventuais interessados favor telefonar para 21295 (Rede Aveiro) para marcação entrevista.

EMPREGO

EMPREGO

Aceitam-se inscrições hoje das 11 às 13 e das 15 às 19 h.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Dirija-se ao HOTEL IMPERIAL
Rua Dr. Nascimento Leitão
Sala do 5.º Andar — AVEIRO

Decorreu com intensa alegria o encontro dos figueirenses radicados em Lisboa

Mais de duas centenas de pessoas participaram no último encontro dos figueirenses radicados em Lisboa, e que decorreu no passado domingo, no Restaurante «David» (Buraca).

Não obstante a reduzida participação, mesmo assim esta jornada regionalista foi vivida com alguma intensidade, não só no aspecto de estreitamento dos laços de fraternidade como no cimentar dos alicerces que hão-de conduzir a uma nova fase da vida da entidade promotora que é a Casa da Figueira da Foz em Lisboa.

Com algumas entidades que se deslocaram, propositadamente da Figueira da Foz, seguiram também lembranças oferecidas pelo Município, aliás, como o Rancho das Cantarinhas de Buarcos, agrupamento que animou consideravelmente esta jornada de confraternização.

Sobre o significado do acto falaram na oportunidade os dirigentes da Casa da Figueira da Foz em Lisboa, Carlos Moniz, dr. Manuel Guimarães, dr.ª Maria Manuela Mineiro, Anibal de Matos (semanário «O Figueirense»), José

Simões Bogalho, e o vice-presidente da Direcção da Casa de Gouveia (onde provisoriamente se encontra instalada a Casa da Figueira), D. Leonor Perfeito.

Também, na ocasião foi lida uma mensagem do presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, eng.º Aguiar de Carvalho, que salientou que «impossibilitado de estar presente, não quero deixar de saudar todos os figueirenses que,

mesmo longe da sua terra natal, contribuem através das suas actividades para dignificar o nome da Figueira da Foz.

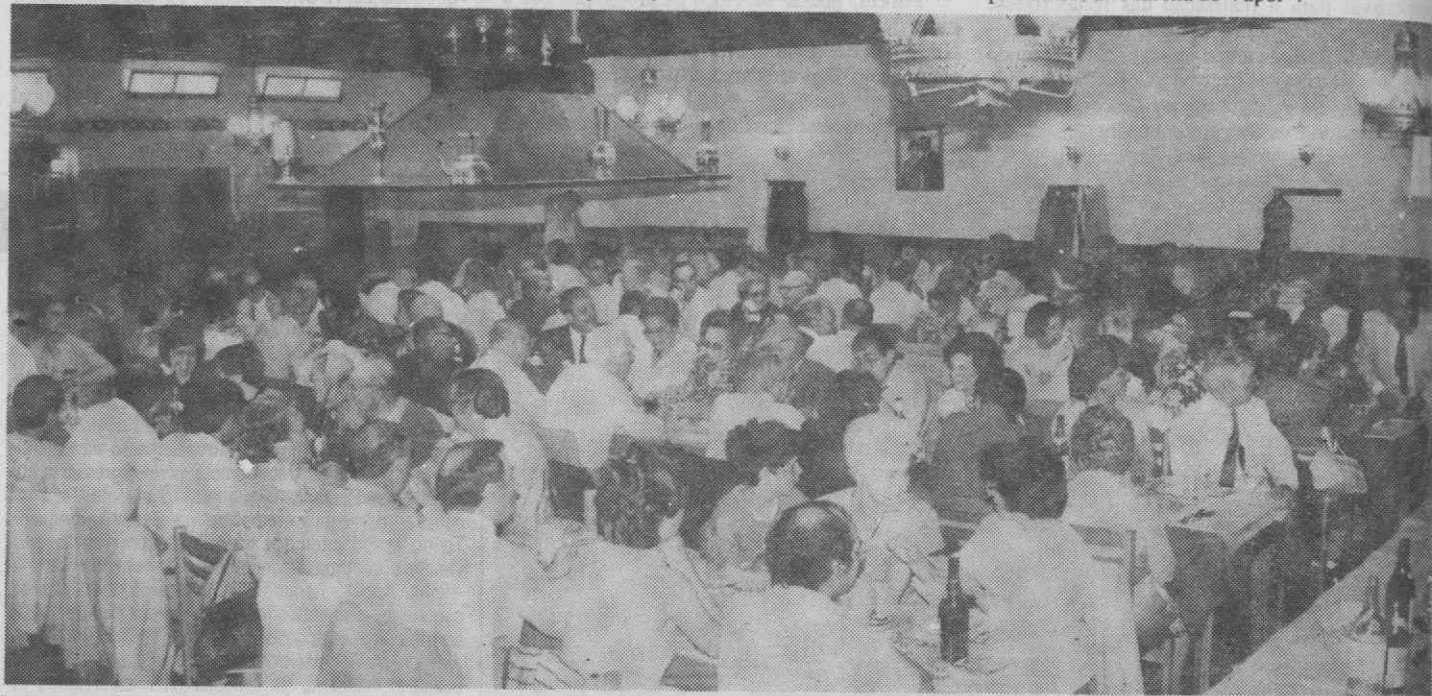
É particularmente gratificante saber-no profundamente empenhado no desenvolvimento e no futuro da Figueira da Foz.

Faço votos para que este almoço seja, acima de tudo, um abraço de fraternidade entre todos os que vivem e amam a Figueira.

Que a presença do Rancho das Cantarinhas de

Buarcos e do seu Grupo Etnográfico seja um reencontro com as origens e testemunho ao crescimento da Casa do Concelho da Figueira, são os desejos sinceros.»

No final o Rancho das Cantarinhas interpretou alguns quadros da revista «Cantarinha vai à Fonte», e no final foi entoada, com visível emoção, pelos elementos do Rancho e pelos presentes, a «Marcha do Vapor».



Um aspecto da confraternização dos figueirenses radicados em Lisboa que, conjuntamente, com os que se deslocaram da Figueira da Foz honraram as tradições regionalistas beirãs.

IMPrensa REGIONAL

PONTE NOS CARVOEIRO

«Falar na terra dos Carvoeiros aos seus naturais e a todos quantos ali vivem é um contar de verdadeiras histórias, dos seus feitos, da sua luta, dos seus propósitos e das suas esperanças. É um enaltecer constante do seu próprio espírito, é o reviver dum passado, é dar-lhes a própria vida. Cantinho de bom acolhimento como tema das suas virtudes, qualquer viajante admira a lindíssima paisagem e suas encantadoras praias fluviais, assim como, jamais esquece o afago da sua gente. Povo trabalhador e humilde desde as suas origens, tem sofrido, também, as agruras da vida através dos tempos, nas várias gerações, sentindo o desprezo, o esquecimento a que tem sido votado, o atrofiamento a que tem sido sujeito. (...) Escrever estas linhas (...) é para lembrar que, se não tivesse vindo a República, a «Ponte» que tão necessária era já nesse tempo, motivou que o rei desse andamento do projecto, e o lugar de Carvoeiro há muitos anos teria ultrapassado todos os limites. Recordar-se que, de tudo isto, há um «pegão dessa comecada ponte» e que é testemunho desde 1908. O aparecimento da República fez com que as grandes quantidades materiais e máquinas fossem transferidas para Ovar, tendo sido embargadas as obras da tão saudosa ponte sobre o Vouga, no lugar de Carvoeiro, até «sine-die». (...)»

(Ulisses Rodrigues, «Soberania do Povo», 30/5/86)

PAINÉIS CERÁMICOS

«Aveiro mais belo!... Era assim que, em 11 de Outubro de 1985, anunciávamos estarem concluídos os primeiros painéis cerâmicos. Na verdade, Aveiro, terra do azulejo e do bairrismo, andava esquecida da sua tradicional vocação. A actual edibilidade, e muito bem! — quebrou essa modorra, lançando-se na tarefa ingente de reatar essa tradição e passou a cobrir espaços mortos que proliferam pela cidade, os quais em nada contribuíam para embelezar e dignificar as nossas ruas e praças. Nesse arranque, mais dois painéis cerâmicos aparecem à nossa vista, perpetuando fainas tradicionais aveirenses, na Rua do Clube dos Galitos, ali mesmo no coração da cidade, da autoria do artista Cândido Teles. Os espaços disponíveis circunscrevem-se em laços de escadas e patamares, que, embora não visíveis, nas linhas dos seus bordos superiores condicionam um jogo dinâmico da figuração com as mesmas linhas. (...) Os temas escolhidos pelo artista foram a Faina do Sal e a Pesca na Ria, actividades tradicionais da Ria de Aveiro e tão queridas do povo aveirense, que urge documentar e perpetuar. (...)»

(Amaro Neves «Litoral», 30/5/86)

M.A.S. de Viseu informa sobre subsídio de renda de casa

O Centro Regional de Segurança Social de Viseu, encontra-se perfeitamente habilitado, a partir de agora, a responder a todas e quaisquer questões que lhe sejam colocadas sobre os actuais subsídios de rendas de casa, decretados pelo Governo.

Trata-se como é do conhecimento público, de uma lei que foi aprovada em Setembro de 1985 e que permite a actualização das rendas de casa anteriores a 1980, isto no que respeita aos direitos dos senhorios. Com esta medida, pretendeu o Governo eliminar injustiças graves no mercado de arrendamento, levando à sua normalização.

No entanto, tal lei, apesar dos benefícios inequívocos, poderá provocar uma diminuição dos rendimentos dos agregados familiares, motivo pelo qual foi instituído o «subsídio de renda de casa» que irá beneficiar os inquilinos com maiores dificuldades.

O subsídio de renda de casa foi criado tendo

em conta a dimensão e a situação económico-financeira das famílias e a renda actualizada a pagar. Estão neste caso, entre outros, os agregados familiares de rendimentos reduzidos — particularmente os pensionistas — com rendas anteriores a 1980 que venham a ser actualizadas.

As pessoas que se sintam abrangidas por este benefício, deverão dirigir-se ao Centro Regional de Segurança Social da sua área ou às suas delegações (existe uma delegação em todas as sedes dos concelhos do distrito de Viseu e ainda em Canas de Senhorim e Campo de Besteiros), devendo fazer os seus requerimentos durante os meses de Junho, Julho e Agosto.

O subsídio de renda, no caso de ser deferido, será entregue por vale do correio no terceiro mês de cada trimestre.

É claro que a organização deste serviço que vai sobrecarregar a Segurança Social, obrigou a um esforço grande, nomeadamente humano, já que o período de férias acaba também por dificultar o aproveitamento de pessoal, mas no caso de

Viseu está já tudo em ordem, com instalações autónomas, devidamente informatizadas, que permitem à Segurança Social, em escassos segundos, verificar se as declarações dos candidatos ao subsídio são ou não verdadeiras. É claro que as mesmas declarações serão alvo de outro tipo de provas que garantem, no mínimo, a idoneidade das atribuições.

Em conferência de imprensa, o dr. Manuel João, responsável pelo Centro Regional de Segurança Social de Viseu e ainda os drs. Fernando Ruas e Figueiredo Augusto, referiram que contam em Viseu com a consulta de pelo menos 15 mil pessoas, sendo o seu atendimento o mais pessoalizado possível.

No primeiro dia de entrada em funcionamento daqueles serviços o Centro de Viseu registou 70 consultas e nenhum requerimento e no dia imediato 50 consultas e dois requerimentos.

De referir por último que todos os anos o subsídio cessa, tendo de ser requerido de novo no caso de existir enquadramento para tal.

PCP apoia e solicita a criação do município de Canas de Senhorim

Elementos da Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, que na sua generalidade faziam parte do movimento para a restauração daquele concelho, diziam não há muitos dias em conferência de imprensa que, não obstante Vizela não ter passado na A.R., a sua luta não vai esmorecer, nem pouco mais ou menos.

Pelo contrário, a povoação de Canas de Senhorim está fortemente apostada na vitória e garantiu que tudo irá fazer para conseguir finalmente o lugar ao sol a que tem direito.

Da tática a utilizar para que a análise e eventual aprovação da elevação de Canas a con-

celho ainda na actual legislatura da Assembleia da República, faz parte a sensibilização de todos os grupos parlamentares, de modo a que estes na «hora da verdade» não virem a «cara» a Canas de Senhorim.

Se em relação a outros partidos tal tática poderá vir a ser necessária, em relação ao PCP tal é escusado, já que este partido está fortemente empenhado na ajuda a Canas de Senhorim, como se verifica pela recente entrada na mesa da A.R. do Projecto de Lei 189/IV, apresentado exactamente pelo grupo parlamentar do Partido Comunista Português, e que a ser aprovado cria o município de Canas de Senhorim.

No seu projecto de decreto-lei, o PCP após recordar a tradição municipalista de Canas de Senhorim e recordar a sua fundamentação histórica e o desenvolvimento, ao longo dos anos, das lutas e dos anseios do povo e do movimento para a restauração do concelho de Canas de Senhorim, critica energicamente «a aberração jurídica chamada Lei dos Municípios criada para boicotar de forma descarada a criação de novos municípios».

A povoação de Canas, a par do apoio declarado do PCP bem expresso na apresentação deste documento à A.R., vai tentar «convencer» os restantes partidos da justeza dos seus anseios.

Em Maio o novo pulsar da finança portuguesa

O mês de Maio foi dominado, em termos económicos, pelo novo pulsar do sector bancário e da vida financeira portuguesa após quase uma década de estagnação.

Os grandes acontecimentos económicos do mês passado situaram-se, principalmente na banca, sector que foi ainda mais liberalizado, e onde surgiram novas instituições privadas, sempre com a mira na CEE e na gestão dos recursos que a Comunidade, eventualmente, venha a canalizar para Portugal.

No dia 5, abriu no Porto um novo banco, o BCP, cujo movimento estará a «exceder» as melhores expectativas dos seus promotores.

No dia 15, o Conselho de Ministros nomeou o ex-secretário de Estado do Tesouro, Tavares Moreira, para o cargo de governador do Banco de Portugal, em substituição de Vítor Constâncio.

O grupo Espírito Santo regressou em meados do mês à actividade bancária em Portugal depois de um interregno de cerca de dez anos com a abertura do seu Banco Internacional de Crédito.

Outro banco privado a surgir em Portugal foi o Banco do Comércio e Indústria pertencente a algumas das maiores empresas do País, nomeadamente a RAR, SOGRAPE, COTESI e SOMELOS.

Novidade neste mês foi a forma como rapidamente se esgotaram as emissões de obrigações de dívida pública no valor de 30 milhões de contos, o que levou a Junta de Crédito Público a reabrir nova emissão sem prazo limite.

As emissões de títulos de participação da banca comercial também tiveram boa aceitação num sinal de

que os portugueses começam a poupar mais e de forma selectiva.

Em Maio, arrancou também o primeiro fundo de investimento mobiliário, o «INVEST», que distribuirá periodicamente os rendimentos provenientes dos proveitos líquidos das suas aplicações e das mais-valias realizadas.

O Conselho de Ministros aprovou a nova legislação sobre sociedades correctoras do mercado monetário.

Este autêntico «boom» no sector bancário levou o conceituado jornal inglês «Financial Times», a escrever, num artigo sobre Portugal, que a banca portuguesa já «apanhou o comboio da CEE».

Para o jornal inglês, os bancos e investidores estão a ter acesso a novos instrumentos a uma velocidade surpreendente para um país onde durante décadas nada avançou no campo das finanças.

O Governo estipulou novas regras sobre crédito à habitação e suspendeu temporariamente as contas bancárias para emigrantes dadas as fraudes detectadas.

A nova lei das rendas foi outra da legislação aprovada entre críticas de vários sectores, nomeadamente no que respeita aos subsídios a atribuir aos agregados familiares de rendimentos mais débeis.

Neste período tocou a finados para a extinção da CNP, empresa em situação de «falência técnica» com resultados líquidos negativos de 110 milhões de contos.

Finalmente, o País passou a dispor de nova legislação sobre falências, visto que o anterior processo estava «falido» há muito.

O turismo português comemorou os seus 75 anos e o jubileu foi celebrado com a importância devida ao evento, tendo-se realizado no Funchal o Congresso

Nacional do Turismo, onde se falou bastante sobre fundos europeus não conseguidos por inépcia.

O emparcelamento rural esteve na ordem do dia e fizeram-se as primeiras experiências no Vale do Mondego e na serra algarvia, tendo sido criado um Secretariado para a Administração Pública para profundas reformas na máquina administrativa.

No que respeita à CEE tomaram assento no Comité Económico e Social os primeiros representantes portugueses, cinco meses após a adesão de Portugal à Comunidade.

Os espanhóis ganharam uma batalha no sector das pescas com a Comunidade Europeia a atribuir a este país um excessivo número de licenças para a captura de atum nos mares dos Açores.

Nem tudo foram notícias, mas no que respeita a Bruxelas setenta e cinco por cento da superfície agrícola portuguesa foi classificada como zona agrícola desfavorecida podendo candidatar-se aos fundos comunitários destinados a equilibrar as assimetrias regionais.

No âmbito laboral a UGT decidiu criar uma instituição financeira destinada a apoiar os programas sociais da Central Sindical.

A CGTP-IN, por seu lado, levou a efeito o seu Congresso com uma elevada participação e maior abertura às correntes minoritárias no seu interior.

Em Junho, tudo indica, a segunda «capital» portuguesa, continuará a desempenhar papel de relevo na vida económica nacional com inúmeros seminários e colóquios, em vários sectores, a abordarem as implicações da adesão.

MAIS UM ANO LECTIVO

— E depois, como será?

Os alunos de qualquer estabelecimento de ensino enfrentam os últimos dias do ano lectivo, apressando-se a assimilar as matérias teóricas dadas ao longo do ano, uns para conseguirem recuperar o tempo perdido que se reflectiu no final do 2.º período, outros para a obtenção de melhores médias. É notória a azáfama com que frequentemente se vêem estudantes a caminho das escolas ou das explicações. As conversas ouvidas nestes últimos tempos, têm como finalidade obrigatória falar-se das notas. Para muitos é o final do curso Secundário. Depois, o ingresso em qualquer Faculdade, nem sempre a que se deseja, ou por outro lado, limitam-se a aprender rapidamente o que os professores lhes ensinam para que mais depressa se vejam livres dos livros tentando empregarem-se (quando o conseguem) como símbolo de independência. E por aí ficam. Mas é preciso muito mais que limitarem-se a estudar o que se lhes ensina. Costuma dizer-se que a escola deve preparar os homens para a vida e sem dúvida que é assim. A escola tem como intuito preparar os alunos, tentando adaptá-los para a sociedade onde se vão inserir. Porém, depois de alguma dificuldade ou não, consegue-se arranjar o primeiro emprego. Conseguindo-o, estagnam. Depois da chamada novidade de se estar empregado, os dias passam-se e são então levados pela rotina, sem se preocuparem sem se cultivarem. Ficam parados no tempo em que deixaram as carteiras do liceu. Enquanto se é estudante, limitam-se a estudar o que os professores ensinam e assim ficam só pela teoria, considerando-a como única e verdadeira. O desejo de quem estuda é formar-se. Há os que continuam os estudos com sucesso. Outros, não podendo ou não querendo, acomodam-se, achando que já aprenderam tudo, chegando até a desistir dos estudos. Aí é que reside a questão. Há que cultivarmos-nos. Há que aprender mais e mais e sempre mais. Todos os dias aprendemos alguma coisa que valha a pena arquivar, servindo até como experiência para a vida futura onde se poderá defrontar algum problema mais facilmente, aplicando na prática, aquilo que se aprendeu em teoria. Aprender cada vez mais, nunca pensando que já se sabe tudo, que as lições que aprenderam já os preparou para a vida. Pois a chamada «vida» é precisamente o depois dos estudos. Aí é que as portas nos são abertas ou fechadas, que começamos a receber bofetadas ou louvores, é então que se uma porta se nos fecha, tentamos o trampolim por uma janela. Aí, sim, é que começa a luta. E é preciso que se esteja preparado, sendo indispensável que nunca se esqueça que é necessário mais que aquilo que se aprendeu quando estudante.

Mais um ano lectivo que acaba. Mais um tempo que não sejam somente férias, de descanso. E um tempo para se reflectir, para se fazer uma retrospectiva do que foi o ano lectivo que passou. Um ponto final numa etapa da vida onde tudo eram rosas para se começar outra bem diferente que só não serão rosas se não quisermos e se não houver homens preparados para a enfrentar com dignidade e honestidade.

Aos que ficam pelo caminho, o importante é verificar o que correu mal para se poder emendar enquanto é tempo.

M.D.

AVEIRO, CASTELO BRANCO, COVILHÃ, FIGUEIRA DA FOZ, LEIRIA, VISEU E MANGUALDE

Sete localidades das Beiras abrangidas pelo Projecto MEREC



Os presidentes das Câmaras de sete concelhos da Região das Beiras assistiram, ontem, em Coimbra, à apresentação do Projecto MEREC, que vai ser posto em prática nos seus municípios.

O Projecto MEREC — Gestão Eficiente de Recursos e Energia em Cidades — foi ontem alargado a Aveiro, Castelo Branco, Covilhã, Figueira da Foz, Leiria, Viseu e Mangualde. A sessão de apresentação do Projecto e de assinatura decorreu na Comissão de Coordenação da Região Centro e contou com a presença do ministro do Plano e da Administração do Território, Valente de Oliveira.

O Projecto MEREC é, na sua base, um projecto internacional de demonstração, de iniciativa da Agência para o Desenvolvimento Internacional dos EUA, cujo propósito é demonstrar, aperfeiçoar e promover meios para implementar o uso eficiente de recursos e energia em pequenas e médias cidades.

A médio e longo prazo, aquele Projecto pretende ainda criar, ao nível das pequenas e médias cidades, a capacidade de planejar e implementar projectos que permitam desenvolver e gerir melhor os recursos locais, como parte do desenvolvimento económico nacional.

As cidades compete a gestão do Projecto e à Comissão de Coordenação da Região Centro a sua coordenação e administração.

A Agência para o Desenvolvimento Internacional e ao seu «contrato» para o Projecto, a TVA (Tennessee Valley Authority), assiste

nestes esforços e promove a disseminação das ligações apreendidas.

A demonstração regional do Projecto MEREC tem uma duração de três anos, inicia-se em Setembro/Outubro deste ano e irá decorrer até Setembro de 1989.

O Projecto inclui um reforço de planeamento municipal, a implementação e identificação de oportunidades para investimentos privados e a melhoria da capacidade de gestão.

O alargamento do Projecto MEREC a sete localidades da Região das Beiras tem um orçamento total de 182.700 contos.

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento participa com 68 mil contos, a Agência para o Desenvolvimento Internacional com 19.700 contos, a Comissão de Coordenação da Região Centro com 17 mil contos, a Administração Central com 34 mil contos e as cidades com 44 mil contos.

CIDADES DE TAMANHO MÉDIO VÃO SER MAIS IMPORTANTES

«A importância das cidades de tamanho médio ou pequeno crescerá nos próximos anos» — afirmou ontem, em Coimbra, o ministro do Plano e da Administração do Território.

Valente de Oliveira falava na sessão de apresentação do Projecto MEREC, já com dois anos de aplicação na cidade da Guarda, e agora expandido a mais sete aglomerados urbanos:

Aveiro, Castelo Branco, Covilhã, Figueira da Foz, Leiria, Viseu e Mangualde.

Segundo o ministro, o Projecto «visa demonstrar, aperfeiçoar e promover os melhores meios para gerir com eficiência o sector da energia, recursos tais como a água e o solo urbano, serviços como a recolha e tratamento de lixo e domínios como a agricultura e materiais de construção local».

Durante a sessão, Valente de Oliveira defendeu que se deve «pôr a funcionar todo o sistema urbano, especialmente os centros de tamanho médio que já revelaram dinamismo» como forma «dissuasora» de estancar as correntes de migração para os grandes centros urbanos».

Na sessão, o presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro descreveu a experiência-piloto iniciada em 1983 na cidade da Guarda.

Para o Manuel Porto, «o bom êxito da aplicação do Projecto na Guarda justifica o empenho com que foi acolhida a sua extensão a outros sete meios urbanos, numa nova experiência-piloto que se espera e deseja exemplificativa e pioneira em relação a outros meios e regiões».

Para Rui Machete, presidente da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, entidade que participa no Projecto MEREC, esta iniciativa contribuiu para o «robustecimento das regiões do País».

Divulgado em Londres novo empréstimo a Portugal

A «International Finance Review», publicou ontem, em Londres, pormenores do empréstimo à República Portuguesa no valor de 200 milhões de marcos alemães, em obrigações com um prazo de vencimento de oito anos, lançado no mercado na semana passada.

O banco líder é o Commerzbank assessorado pelo «Paaribas», «BHF-Bank», «Credit Lyonnais», «Deutschebank», «Dresdner Bank», «General Bank», «Manufacturers Hanover», «Merrill Lynch Capital Markets», «Morgan Stanley International», «UBS» e «Westlb».

A revista diz que o empréstimo teve uma agradável recepção num mercado em circunstâncias ainda incertas.

Portugal é hoje em dia um nome bem conhecido dos investidores em marcos alemães e os líderes do empréstimo bancário foram muito elogiados pelo seu trabalho neste caso.

Pelo País

ASSALTO ARMADO
AOS CORREIOS EM LISBOA

Três homens armados e de rosto descoberto assaltaram terça-feira pelas 10.00 horas a dependência dos correios na Rua das Necessidades em Lisboa, levando 1.200 contos em dinheiro e selos — informou ontem a Polícia Judiciária. Segundo um informador da PJ, um dos assaltantes permaneceu na rua num carro de cor branca enquanto outros dois entraram na dependência dos CTT e pediram para fazer um telefonema. Quando já se encontravam perto do balcão, os dois homens que aparentavam entre 30 e 35 anos de idade empunharam pistolas e ameaçaram os empregados e os clientes, apoderando-se dos valores.

Ao sair para a rua, um dos assaltantes disparou duas vezes para o ar, aparentemente para dissuadir qualquer tentativa de perseguição.

MAESTRO INTERROMPE
ÓPERA DEVIDO A DISCUSSÃO
DE FUNCIONÁRIOS DA RTP

O maestro John Neschling interrompeu terça-feira a récita de ópera Rigolletto, de Verdi, no Teatro São Carlos, em Lisboa, devido a discussão de dois funcionários da RTP. A RTP estava a filmar a ópera Rigolletto e a discussão entre uma funcionária e o câmara, que se encontrava numa das frisas, era tão acessa que o maestro interrompeu a ópera, disse à Agência NP um dos espectadores do insólito caso. O maestro pediu então que dois funcionários se calassem, para que a ópera pudesse continuar. O público presente no São Carlos também protestou contra a discussão dos dois funcionários da RTP, com gritos como «vocês só sabem filmar futebol». Brás Teixeira, um dos membros do Conselho de Gerência da RTP encontrava-se a assistir ao «Rigolletto».

LINHA DE SINTRA:
TUDO NORMAL
APESAR DO ANÚNCIO
DE CORTE DE PROTESTO

A circulação dos comboios na linha de Sintra não sofreu qualquer perturbação até às 8.30 horas de hoje, após trabalhadores da Sorefame terem anunciado de madrugada que iriam cortar as linhas. «Não houve qualquer perturbação» — disse o chefe da Estação do Rossio. «Até à hora a circulação está a processar-se dentro do normal». Um operário da Sorefame, que se identificou como sendo membro da Comissão de Trabalhadores, disse, ontem de madrugada, à Agência NP, que os trabalhadores iriam cortar as linhas nos dois sentidos para pressionar o pagamento de quatro meses de salários em atraso. Há cerca de 2.100 trabalhadores empregados nas instalações fabris da Sorefame em Venda Nova, na Amadora.

MINISTRO FOI VER
QUARTEL-GENERAL DA NATO

O ministro dos Negócios Estrangeiros Pires de Miranda visitou ontem o Quartel-General da Área Ibero-Atlântica da NATO, em Oeiras, sendo recebido pelo comandante-chefe vice-almirante Andrade e Silva.

Uma companhia de fuzileiros navais com banda de música prestou as honras militares ao ministro dos Negócios Estrangeiros, que assistiu em seguida a um «briefing» de comando sobre a situação do Quartel-General.

Pires de Miranda foi também informado sobre o exercício aeronaval «Open Gate/86», que ontem terminou, antes de visitar as instalações operacionais e administrativas do Cinciberlant.

Peregrinação
das crianças
a Fátima

Com o lema «Recebe a mensagem que o anjo nos traz: — constrói este mundo no amor e na paz», vai realizar-se, segunda e terça-feira a peregrinação das crianças a Fátima.

Na noite de segunda-feira haverá uma invocação especial das aparições do anjo no local do Cabeço, revelou o Secretariado de Informações do Santuário.

Na terça-feira pela manhã terá lugar um jogo cénico sobre as aparições do anjo da paz, no Centro Pastoral de Paulo VI, seguindo-se a celebração da eucaristia, no recinto.

Pela tarde do mesmo dia haverá uma surpresa para todas as crianças num espaço denominado «Grande interrogação (???)».

Foi preocupação da equipa responsável pela organização desta peregrinação celebrar de uma maneira especial o 70.º Aniversário das Aparições do Anjo «que estamos a celebrar durante este ano, dado que em 10 de Junho se celebra a Festa Litúrgica do Anjo de Portugal», indicia o Secretariado de Informações do Santuário.

Descentralizar e regionalizar
para melhorar os cuidados de saúde

— ACENTUADO ONTEM NA INAUGURAÇÃO DO VI CONGRESSO NACIONAL DE MEDICINA NO PORTO

O ministro da Saúde admitiu ontem «as dificuldades de acesso aos cuidados de saúde que sofrem os nossos concidadãos, a quem a letra de lei fundamental reconhece direitos que nunca foram além do sonho ou de propaganda».

Leonor Beza falava na sessão solene de abertura do Sexto Congresso Nacional de Medicina, organizado pela Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos, e que conta com a presença de cerca de um milhar de participantes.

«Há que aceitar que o sistema seja reformado» — salientou o ministro, que defendeu a criação de um seguro-doença.

Leonor Beza alertou contudo para as «inconseqüências dos actos promocionais e de cariz unicamente político», afirmando ser «fácil aproveitar a bandeira da

saúde e brandir a demagogia dos serviços universais e gratuitos».

«É possível e necessário que se coloquem muitas questões, que vão desde a filosofia do nosso sistema de saúde até aspectos organizativos e funcionais das estruturas hospitalares e de cuidados primários» — salientou.

«Contem com o Governo para defender a ética, a qualificação profissional, a dignidade e a realização do exercício da profissão, a qualidade, a rentabilização dos serviços e a concorrência, sadia, estimulante e correcta entre os sectores público e privado» — afirmou ainda Leonor Beza.

Na cerimónia de abertura do congresso, o presidente da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos afirmou que «face a uma melhor qualidade de vida da comunidade e ao progresso da medicina, é

necessário criar aos profissionais médicos um ambiente legislativo e psicológico diferente do actual».

Contudo, Guimarães dos Santos ressaltou que «uma sociedade não se muda por decretos, por mais perfeitos que sejam na sua forma e estilo, mas é necessário elaborar um projecto de mudança dinamizador dos cidadãos e mobilizador da nossa vontade colectiva».

«Só um sistema misto descentralizador, regionalizado e diversificado na organização poderá satisfazer adequadamente a crescente procura de cuidados por uma população cada vez mais consciente dos seus direitos a uma medicina qualificada e humanizada» — concluiu.

No final da cerimónia, Leonor Beza deslocou-se à sede da Ordem dos Médicos para inaugurar uma exposição de pintura de artistas médicos.

Jovem da região de Góis
distinguida
com o Prémio «Vale Flor»

O Presidente da República elogiou ontem os exemplos de solidariedade dados pelas crianças e jovens numa época marcada por actos de violência e egoísmo. Ao entregar ontem os Prémios «Vale Flor», na sede do Montepio Geral, Mário Soares disse que «num mundo em que existem tantas situações inquietantes de egoísmo e desumanidade, de crueldade cega e violência especializada, nunca é demais sublinhar os exemplos de abnegação e amor pelo próximo, sobretudo quando quem os encarna são aqueles membros da família humana que têm nas suas mãos as sementes do futuro».

Soares saudou a jovem Isaura Vicente de Almeida, de 17 anos, premiada por ter salvo do fogo uma irmã, de 8 anos, e evocou as crianças da Escola Secundária do Cartaxo, onde em 1984 ocorreu uma explosão de gás, que «contribuíram para que a tragédia não atingisse proporções mais graves».

O Presidente prestou também homenagem à memória de Henrique Lopes, de 7 anos, morto num incêndio quando procurava salvar um irmão depois de ter retirado das chamas uma avó.

«Ao singularizarmos o exemplo destes jovens, simbolizamos neles todos aqueles que, anonimamente, praticam actos de coragem e heroísmo».

E entre eles incluem-se aqueles jovens e crianças que todos os dias, em condições de insuspeitadas privações e dificuldades, estudam e trabalham sem descanso», disse.

«Compete-nos a todos nós — e aos poderes públicos em especial — pôr fim a estas situações de carência e injustiça», afirmou.

Intervindo na sessão de entrega dos prémios, o administrador do Montepio Geral, padre Vítor Melícias, afirmou que a distinção, no valor de 150 contos, «não pretende fabricar mitos», mas «realçar sentimentos e destacar exemplos».

OS ACTOS QUE LEVARAM A PREMIAR
OS PEQUENOS HERÓIS

A pequena heroína Isaura Vicente de Almeida, na altura de 15 anos de idade, com risco da própria vida retirou das chamas a irmã na tarde de 27 de Setembro do ano passado.

Com a sua irmã Fernanda, de 8 anos, a vencedora do Prémio «Vale Flor 1985», percorria na tarde daquele dia, no sítio denominado Panasqueira, a cerca de dois quilómetros de Sobral (Colmeal, Góis), o campo de cultivo que seus pais amanhavam, após ter sido queimado por um dos muitos incêndios que no último Verão ocorreram na zona.

Isaura de Almeida, procurava reconhecer algo que tivesse escapado ao incêndio e foi então que a sua irmã, Fernanda Cristina, caiu numa vala coberta de cinzas que ocultava uma grande quantidade de materiais incandescentes ali acumulados.

Aos gritos aflitos da criança acorreu Isaura que se lançou para dentro do braseiro e a muito custo conseguiu retirar a Fernanda, ficando ambas com extensas queimaduras.

Sem ninguém que as pudesse ajudar, suportando estoicamente as dores, carregou a irmã durante dois quilómetros até ao lugar do Sobral, de onde foram transportadas ao Hospital de Góis.

Constatada a gravidade do estado da mais pequena e das queimaduras da Isaura, foram ambas transportadas para o Hospital de Coimbra, onde a Fernanda Cristina seria submetida a diversas intervenções cirúrgicas.

A coragem, abnegação, espírito de sacrifício e determinação, salvaram a irmã da morte.

O Conselho de Administração do Montepio decidiu também premiar a título póstumo um jovem de sete anos que salvou uma avó e um irmão do fogo, mas acabou por morrer carbonizado.

Trata-se do pequeno Henrique Lopes, que ao aperceber-se do incêndio na casa onde habitava, em Vilela, freguesia de S. João de Lourosa, chamou pela avó de 80 anos, salvando-a, mas acabando por morrer ao procurar o irmão de dois

Premiados, também,
alunos da Escola do Cartaxo
e, a título póstumo,
criança de 7 anos

anos. A atribuição, a título póstumo, não está contemplada nos estatutos da Fundação Vale Flor, mas devido à situação dos pais do Henrique Lopes, que tudo perderam no incêndio, o Conselho de Administração deliberou conceder-lhes, igualmente, um subsídio de 50 mil escudos.

Outra distinção foi atribuída aos alunos da Escola Secundária do Cartaxo, onde em 25 de Dezembro se registou uma explosão de gás.

Segundo relato do Conselho Pedagógico, vários alunos evitaram que a tragédia atingisse maiores proporções.

Na opinião do mesmo Conselho, «após terem actuado em conjunto, nas mesmas circunstâncias, correndo riscos idênticos, todos seriam merecedores deste prémio».

Também a atribuição colectiva não se encontra prevista estatutariamente, tendo sido atribuído um subsídio de 150 mil escudos a conferir ao Conselho Pedagógico, para reverter em benefício de todos os intervenientes, incluindo os sinistrados.

O Conselho de Administração do Montepio, após apreciar os processos dos candidatos, deliberou não atribuir, por ora, o Prémio «José Luís Vale Flor», destinado a jovens do sexo masculino.

A Fundação Vale Flor, é uma instituição que anualmente atribui dois prémios com o fim de reconhecer e estimular actos de honestidade, humanidade, abnegação, sacrifício e coragem praticados por crianças e jovens de ambos os sexos, menores de 16 anos.

Culturas estavam atrasadas no final de Abril

— GEADAS CAUSARAM PREJUÍZOS

cevada e fava, prevêem-se rendimentos unitários praticamente idênticos aos do ano transacto.

Por outro lado, o INE indica que o nível das águas nas albufeiras se mantinha na altura sensivelmente abaixo do verificado em igual período de 1985, sendo a percentagem de armazenamento nas albufeiras a norte do Tejo de 71 por cento da sua capacidade total, quando no ano passado ela era de 93 por cento.

A sul do Tejo, o armazenamento era de 75 por cento, contra 85 por cento em 1985.

Notou-se um atraso em relação às sementeiras de Primavera de milho, feijão, grão-de-bico e batata, em consequência de condições climáticas adversas, havendo culturas afectadas

pelas geadas.

As áreas plantadas quanto a estas culturas deverão ser sensivelmente iguais às que se têm verificado tanto em 1985 como à média decenal.

Notava-se ainda, no fim de Abril, um atraso acentuado no desenvolvimento vegetativo nas culturas arbóreas devido à falta de calor, tendo as vinhas sofrido prejuízos na rebentação devido às geadas, que em algumas regiões atingiram proporções vultuosas.

Também nos pomares os estragos causados pelas geadas foram de alguma importância.

A falta de mão-de-obra especializada continuou a ser notória na maior parte do País.

Breves Internacionais

BAGDAD — O Iraque anunciou ontem que a sua aviação atacou um navio próximo da costa iraniana e autoridades ligadas à navegação no Golfo Pérsico disseram ter recebido um pedido de socorro de um barco na zona de Guerra. Não foi ainda identificado o navio que pediu auxílio, mas autoridades no Golfo disseram que poderá ser um dos petroleiros que são fretados para transportar Crude Iraniano. Em Bagdad, um porta-voz militar garantiu que a aviação iraquiana «atingiu com precisão um grande alvo marítimo» e que todos os aparelhos envolvidos no ataque regressaram em segurança às suas bases.

TÓQUIO — O ex-Primeiro-Ministro japonês Takeo Miki sofreu ontem uma hemorragia cerebral e a sua recuperação poderá demorar cerca de três semanas — afirmaram fontes hospitalares em Tóquio. Um porta-voz do Centro Médico Nacional de Tóquio, onde o ex-chefe do Governo nipónico foi internado, indicou que Miki, 79 anos, ficou com a perna e o braço direitos paralisados e perdeu a consciência. Miki foi Primeiro-Ministro em 1974 e actualmente representava o Partido Democrático Liberal (no poder) na Câmara dos Representantes.

LONDRES — A Câmara dos Comuns rejeitou ontem uma tentativa de adiar a legislação que permitirá a construção de um túnel através do Canal da Mancha, ligando a Grã-Bretanha e a França. A tentativa de adiamento foi rejeitada por 238 votos contra 87. O Projecto de Lei para aprovação da construção do túnel entrou em dificuldades processuais quando opositores do Projecto pediram o direito de exprimir a sua oposição antes de o Projecto continuar a ser apreciado pelo Parlamento.

ROTTERDÃO, HOLANDA — A polícia holandesa anunciou ontem ter encontrado 220 quilos de heroína no porto de Roterdão, que, segundo a mesma fonte, é a maior apreensão de droga feita na Europa. Um porta-voz policial afirmou que a droga vinha do estrangeiro, embora se desconheça qual o mercado a que estaria destinada, a Holanda serve frequentemente como ponto de escala para o tráfico desse tipo de mercadoria. A droga foi encontrada na área portuária de Roterdão, numa operação conjunta da polícia e dos Serviços Alfandegários, mas ainda não foram feitas quaisquer detenções.

MAPUTO — As Forças Armadas moçambicanas destruíram dois acampamentos da RENAMO no distrito de Namacurra, província da Zambézia — anunciaram ontem fontes oficiais. As mesmas fontes acrescentaram que na operação, levada a cabo no passado fim-de-semana, foram mortos 54 elementos, feitos prisioneiros 15 e capturados 34 armas ligeiras. A província da Zambézia, com 105.000 quilómetros quadrados e mais de 2,5 milhões de habitantes, é a mais afectada pelas acções da RENAMO. A 22 de Maio, os rebeldes lançaram um ataque contra a localidade de Macuse, sede da empresa Boror, que se dedica à produção de copra para exportação. Morreram, na fuga precipitada, diversas pessoas, cujo número não foi possível apurar.

LUSAKA — Dois professores franceses, detidos pela polícia zambiana por suspeita de espionagem, foram libertados, confirmaram ontem fontes policiais e um responsável da Embaixada francesa. O chefe de polícia Brian Matanyani disse: «Os dois franceses tornaram-se suspeitos pelo modo como entraram no país provenientes da África do Sul». Os dois homens foram detidos na sequência de um atentado bombista contra uma base do grupo sul-africano ANC, perpetrado, a 19 de Maio. Os cidadãos franceses foram libertados depois de terem sido submetidos a um interrogatório. De acordo com círculos diplomáticos franceses o Governo francês vai apresentar um protesto formal ao Governo zambiano.

Quarenta e seis países procuram como acabar com as armas químicas

Representantes de 46 países inauguraram ontem em Haia, uma conferência para debater uma proibição global das armas químicas e o ministro holandês dos Negócios Estrangeiros, Hans Van Den Broek, exortou os participantes a chegarem rapidamente a um acordo.

«Nos anos 80, os preconceitos internacionais que rodeavam o uso das armas químicas foram mais ou menos abalados» — comentou o chefe da diplomacia holandesa, citando relatórios das Nações Unidas de que o Iraque tem usado aquele tipo de armamento na guerra contra o Irão.

«Cada vez mais países parecem ter interesse em adquirir armas químicas» — disse Van Den Broek, acrescentando: «temos de nos apressar».

A Conferência, que durará três dias, foi convocada pela Holanda num esforço para conseguir uma proibição a nível mundial da produção, armazenamento e uso de armas químicas.

Esta reunião surgiu menos de duas semanas depois de os Estados Unidos terem obtido aprovação da NATO

para recomenciar a produção de gás de nervos após uma interrupção de 17 anos. A Holanda foi um dos seis países membros da Aliança Atlântica que se opôs àquele plano.

Funcionários norte-americanos encontram-se entre os mais de cem diplomatas e peritos que participam na Conferência, a maioria deles representando países ocidentais, do Bloco de Leste e do movimento não-alinhado envolvidos na Conferência de Genebra sobre desarmamento — o principal fórum para as conversações sobre proibição de armas químicas.

Está também presente na reunião uma delegação da União Soviética, assinalando a primeira vez que Moscovo aceitou um convite para um encontro especializado relacionado com a Conferência de Genebra.

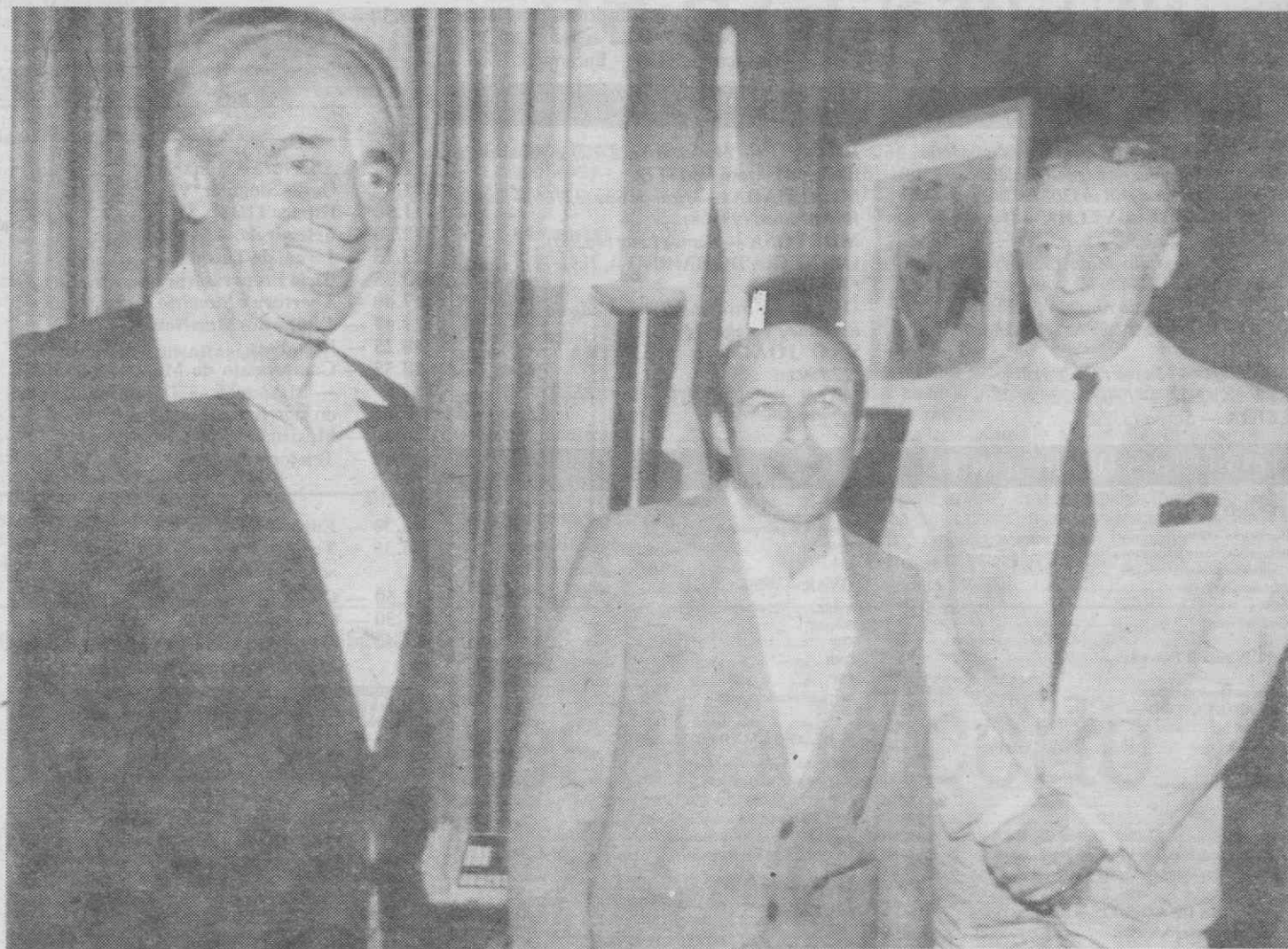
Os holandeses vão apresentar os resultados de uma investigação, a qual, na sua opinião, poderá ajudar a remover um dos principais obstáculos à proibição de

armas químicas — como garantir que os países não produzirão secretamente aquele tipo de armamento em fábricas não militares.

Os delegados à Conferência deverão visitar uma unidade fabril em Roterdão onde as autoridades holandesas levaram a cabo um estudo durante seis meses sobre como é que a produção nessa fábrica poderia ser supervisionada para garantir que não são fabricados ingredientes de armas.

Um porta-voz holandês disse que o objectivo é mostrar que investigações em tais fábricas são praticáveis — um dos principais focos de polémica desde que há 15 anos começaram as negociações sobre o tema.

Van Den Broek salientou na Conferência que uma proibição total das armas químicas «seria o mais completo tratado de desarmamento global que jamais foi imaginado» mas que são necessários muitos anos de trabalho para o tornar uma realidade.



JERUSALÉM — Anatoly Scharansky e o cantor Yves Montand com o Primeiro-Ministro Shimon Peres, antes do comício de apoio à emigração dos judeus da União Soviética. (Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

LONDRES TENTA MOVIMENTAR ÉPOCA FRACA

suscita programas turísticos especiais

Os turistas que forem a Londres por ocasião do casamento do príncipe André com Sarah Ferguson poderão saborear «jantares do casamento real», bebericar bebidas especialmente imaginativas ou vaguear pela cafeteria favorita da futura princesa — por um preço, claro.

Hotéis e agências de viagem, tentando remediar a fraca «saison» turística devida ao histerismo causado pelo terrorismo, esforçam-se por fazer do casamento de 23 de Julho um acontecimento invulgar, oferecendo ocasiões especiais para aqueles que querem festejar a cerimónia de uma maneira «real».

O Hotel Ritz organizou um gala especial pelo casamento que se baseia numa recepção de champagne, um «jantar real», um espectáculo de cabaret e um baile, tudo pela quantia de 147 dólares (cerca de 20 contos) por pessoa.

«Temos um cocktail pelo casamento real que se chama 'royal blush'. Entre os ingredientes encontram-se licor de fruta, licor de amora, vermute seco, limão e

champagne», confirmou a mesma funcionária. «Uma mistura que não está prevista aparecer na recepção real».

Até ao momento já aderiram ao programa 90 pessoas e as expectativas apontam para mais 30 assinaturas.

O hotel «Royal Garden» também elaborou um cocktail especial comemorativo do casamento dos príncipes, mas os ingredientes ainda não foram revelados supondo-se que terá por base o champagne.

Será ainda organizado um jantar de «smoking» e um baile, ficando tudo pelo preço de 59 dólares (cerca de nove mil escudos) por pessoa, que reverte a favor de instituições de caridade.

Uma agência de viagens promove um percurso a pé que passa pelos locais frequentados por Sarah Ferguson entre os quais «o local de trabalho, a catedral da cerimónia nupcial, a ourivesaria que vendeu o anel de noivado».

O percurso tem a duração de duas ou quatro horas, custando respectivamente nove dólares (cerca de 1.400 escudos) e 15 dólares (2.250 escudos).

A maior parte dos hotéis londrinos ainda têm vagas para o dia 23 de Julho e as autoridades vinculadas ao turismo não esperam uma avalanche de estrangeiros, entre os quais norte-americanos.

A experiência do último casamento real indicou que o número de estrangeiros não aumentou durante esse período.

«A maior parte dos visitantes eram britânicos vindos de outras zonas do Reino Unido, que vieram exclusivamente para assistir às núpcias» disse um funcionário do Hotel Ritz.

«As pessoas que queiram ver de perto o casal têm que acordar muito cedo», afirmou o mesmo funcionário.

O Hotel Ritz instalou grandes ecrãs de televisão espalhados pelo recinto.

Robert Mackay (UPI/NP)

Casamento real

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco, soprando moderado de noroeste durante a tarde no litoral oeste. Neblinas ou nevoeiros matinais, em especial na faixa costeira ocidental. Pequena descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (28/10) — Viana do Castelo (29/14) — Vila Real (30/16) — Porto (26/13) — Penhas Douradas (23/11) — Coimbra (32/14) — Cabo Carvoeiro (18/14) — Castelo Branco (32/18) — Portalegre (31/14) — Lisboa (29/16) — Évora (31/13) — Beja (32/14) — Faro (23/15) — Sagres (20/15) — Ponta Delgada (19/15) — Funchal (20/16)

SOL — Nascimento às 6.06. Ocaso às 21.00. LUA — Quarto Minguante. Bom tempo. Lua Nova às 14 horas do dia 7. Bom Tempo.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2.47 e 15.09. Baixa-Mar às 8.28 e 20.50. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2.23 e 14.43. Baixa-Mar às 8.30 e 20.54.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio 2002 (21152) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Nome: Carmen». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Os Gloriosos Malucos da Academia do Volante». Para Maiores de 12 anos. Às 18.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Central, Rua dos Mercadores, 26 (23870) e Aristides de Figueiredo, Eixo (93118). ÁGUEDA — Amaral (63202). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESPINHO — Paiva (720250). ESTARREJA — Leite (42255). FEIRA — Sousa (33295).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO Bombeiros Velhos 22122 Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122 Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8 Capitania do Porto 23657-29648 EDP 20320 Guarda Fiscal 21638 GNR 22555 GNR (Brigada de Trânsito) 23429 PSP 22022 Serviços Municipalizados 22631-23055 «DIÁRIO DE AVEIRO» 24601 Turismo 23680

ÁGUEDA Bombeiros Voluntários 62591 Hospital 62075 EDP 63557 GNR 62417 Serviços Municipalizados (Avarias) 62229 Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056) Bombeiros Voluntários 62122 Hospital 62133/4/6

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 04/06/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: País, Moeda, Compra, Venda. Includes entries for África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, E.U.A., Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, Venezuela.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Longa Noite de Terros». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «O 1.º Ano do Resto das Nossas Vidas». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

ÍLHAVO — Moderna (322782) e Ribau, Gafanha da Nazaré (361817). MEALHADA — Miranda Suc (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108). MURTOSA — Santos Leite (46286). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Resende, Válega (53073). SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42231).

OVAR — (056) Bombeiros Voluntários 52122 Hospital 52133/4/5/6 EDP 52047/8 GNR 52629 PSP 52999 Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056) Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122 Hospital 22133/4/6 EDP 27017/8/9 GNR 23311 PSP 22022 Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056) Bombeiros 32122-32157 GNR 32451 PSP 32022

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1 11.00 — Abertura e Sumário. 11.07 — Videópolis. 11.30 — Espaço 11/13. 12.30 — Telenovela «Vereda Tropical». 13.15 — Jornal da Tarde. 13.35 — Ciclo Preparatório TV. 17.40 — Abertura e Sumário. 17.47 — Tempo dos Mais Novos. 18.25 — País, País. 18.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — México/86 — Transmissão directa do jogo Itália-Argentina. 20.50 — México/86. 21.00 — Telejornal. 21.30 — Telenovela «Corpo a Corpo». 22.20 — Europa — Breve história da Grécia. Consequências políticas, sociais, económicas e culturais da adesão da Grécia à CEE. 22.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — México/86 — Transmissão em diferido do jogo França-URSS. (Notícias no intervalo do futebol).

Amanhã

- RTP-1 11.00 — Abertura e Sumário. 11.07 — Gente Singular. 11.30 — Espaço 11/13. 12.30 — Telenovela — Vereda Tropical. 13.15 — Jornal da Tarde. 13.35 — Ciclo Preparatório TV. 17.40 — Abertura e Sumário. 17.47 — Tempo dos Mais Novos — Animaçãc. 18.25 — País, País. 18.55 — Campeonato do Mundo de Futebol — México/86 — Transmissão directa do jogo Brasil-Argélia. 20.50 — México/86. 21.00 — Telejornal. RTP-2 16.30 — Europa TV e o Tempo. 16.35 — Tempo dos Mais Pequenos — Desenhos animados. 16.50 — Count Down — Contagem Rock. 17.30 — O Tempo. 17.40 — O Desporto em Revista: Campeonato do Mundo de Futebol — México/86. 18.50 — O Mundo Amanhã — O Tempo. 19.00 — Euro Repórter. 19.30 — Musical: Quarteto Amadeus Toca Beethoven — Opus 135 para Quarto de Cordas. 20.00 — Notícias. 20.05 — Conheça Melhor. 20.30 — O Sonho de Marie Aubarede — O episódio de hoje, foca as esperanças que Marie deposita no seu neto, que em breve prestará as suas primeiras provas, como pasteleiro e cozinheiro. 21.25 — Notícias. 21.30 — Da... Música — Concerto Orvieto. 22.25 — Notícias. 22.30 — Telenovela «Vereda Tropical» — (Episódio 7 e 8).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS 12.00 — Do Mar à Serra. 12.30 — Jornal da Tarde. 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés. 13.30 — Rock em Onda Média. 15.00 — Noticiário. 16.30 — Futurama. 18.00 — Aarauto. 19.00 — Jornal da Noite. 19.30 — Expresso da Noite. 20.30 — O Mundo em Foco. 21.30 — Ponto Final. RÁDIO CLUBE PROGRAMA 6.45 — Abertura. 7.00 — Jornal da Manhã. 7.15 — Chocolate da Manhã. 8.00 — Sintonia. 10.00 — Colher de Pau.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

Efemérides — o que tem acontecido a 5 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 5 de Junho, Dia Mundial do Ambiente:

- 1741 — A França e a Prússia assinam o Tratado de Breslau, dividindo o território do Sacro Império Romano. 1827 — Tropas turcas capturam a Acrópole e entram em Atenas. 1849 — A Dinamarca adopta uma Constituição que limita os poderes da monarquia. 1863 — Tropas francesas entram na cidade do México. 1882 — Nasce o compositor russo Igor Stravinsky. 1900 — Tropas britânicas tomam Pretória. 1905 — Nasce o filósofo e escritor francês Jean-Paul Sartre. 1945 — Na sequência da derrota nazi, os aliados controlam todo o território alemão, que é dividido em quatro zonas. 1968 — O senador Robert Kennedy é assassinado em Los Angeles. 1971 — Sete organizações guerrilheiras palestianas pedem a queda do rei Hussein. 1975 — O Canal do Suez reabre à navegação internacional pela primeira vez desde a Guerra Israelo-Árabe de 1967. 1979 — O Papa João Paulo II exige das autoridades polacas que deixem a Igreja Católica desenvolver as suas actividades normais no país. 1981 — O dirigente sindical polaco Lech Walesa fala perante a Assembleia da Organização Mundial do Trabalho (OIT), reunida em Genebra. 1983 — Terminam, em Braga, os trabalhos do VIII Congresso dos Monárquicos, ressaltando das suas conclusões a decisão da oposição construtiva do PPM à futura coligação governamental. — O Chade acusa a Nigéria de matar centenas de pessoas durante bombardeamentos seguidos sobre aldeias do país situadas na fronteira disputada pela Nigéria junto ao Lago Chade. 1984 — O Conselho de Ministros aprova uma proposta de lei, a apresentar à Assembleia da República, que fixa o regime de licenciamento da actividade de radiodifusão sonora exigida pela Constituição. — Extremistas sikhs assassinam mais 18 pessoas no Estado do Punjab, no noroeste da Índia, apesar do severo recolher obrigatório e dos controlos impostos pelo exército indiano. 1985 — Mehmet Ali Agca explica ao tribunal, em Roma, como se tornou o terrorista que alvejou o Papa João Paulo II, começando a dar pormenores sobre o plano do assassinio do Pontífice e de outros actos terroristas em que participou. Este é o centésimo quinquagésimo sexto dia do ano. Faltam 209 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: «Debalde os olhos se calam. Falam ainda os olhos melhor» — João de Deus (1830-1896) — poeta português.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CICLISMO

X Grande Prémio Abimota

Com a participação dos melhores ciclistas do momento que integram um pelotão de 87 elementos, o X Grande Prémio Abimota, nesta edição designado de «Volta às Beiras», vai hoje para a estrada, com partida de Gouveia, às 13 horas.

Nesta primeira etapa os ciclistas farão a ligação Gouveia-Fundão, com chegada provável pelas 17,19 horas, com passagem por Cortiço da Serra, Celorico da Beira (meta volante), Porto da Carne, Guarda (prémio da Montanha — 2.ª categoria), Belmonte (Prémio da Montanha — 3.ª categoria), Escarigo, Penamacor, Capinha, Peroviseu e Fundão.

São dez as equipas concorrentes, sendo certo que Sporting, Tavira/Esmaltina-Borlido e Losa/Trinaranjus/Akai, se apresentam na sua máxima força, com dez ciclistas cada, enquanto a Ajacto/Morphy Richards e Sangalhos/Recer contam com apenas 7 cada.

SPORTING

- 1 — Marco Chagas
- 2 — Paulo Ferreira
- 3 — Eduardo Correia
- 4 — José Xavier
- 5 — Jacinto Paulinho
- 6 — Manuel Correia
- 7 — Fernando Fernandes
- 8 — Joaquim Gomes
- 9 — António Fernandes
- 10 — Alexandre Ruas

AJACTO/MORPHY RICHARDS

- 11 — Venceslau Fernandes
- 12 — José Fernandes
- 13 — António Araújo
- 14 — Carlos Pereira
- 15 — António Costa Araújo
- 16 — Fernando Almeida
- 17 — José Leite

TORREENSE/SICASAL CARNES

- 18 — Alberto Leal
- 19 — Benedito Ferreira
- 20 — Carlos Nunes
- 21 — Fernando Ventura
- 22 — João Paulo
- 23 — João Roque Jr.
- 24 — João Santos
- 25 — José Santiago
- 26 — Paulo Duque

QUATRO DIAS
DE FESTA NA ESTRADA

BOAVISTA

- 27 — Benjamim Carvalho
- 28 — António Alves
- 29 — José Passos
- 30 — Eugénio Passos
- 31 — Manuel Neves
- 32 — Duarte Ferreira
- 33 — Rui Sevilha
- 34 — Manuel Garcês
- 35 — Joaquim Neto

SANGALHOS/RECER

- 36 — Carlos Moreira
- 37 — José Sousa Santos
- 38 — Pedro Silva
- 39 — Manuel Augusto Gomes
- 40 — Manuel Vilar
- 41 — Carlos Marta
- 42 — Belmiro Silva

GARCIA JOALHEIROS

- 43 — Manuel Abreu
- 44 — João Amaro
- 45 — Bernardo Sousa
- 46 — Marino Fonseca
- 47 — António Silva
- 48 — Joaquim Carvalho
- 49 — Joaquim Salgado
- 50 — Joaquim Fernandes
- 51 — José Oliveira

LOUSA/TRINARANJUS/AKAI

- 52 — Adelino Teixeira
- 53 — António Pinto
- 54 — Américo Silva
- 55 — Carlos Santos
- 56 — Fernando Carvalho
- 57 — José Poeira
- 58 — Luís Domingues
- 59 — Manuel Cunha
- 60 — Manuel Zeferino
- 61 — Vítor Rodrigues

— Volta às Beiras começa hoje com um pelotão de 87 ciclistas

AS ETAPAS DE AMANHÃ

Do Fundão a V.N. de Poiares

De manhã, com início às 8 horas, os ciclistas terão de cumprir uma das mais duras etapas deste prémio, num contra-relógio de 20 km que liga Fundão à Covilha.

À tarde, e com partida às 14 horas, os ciclistas terão de «enfrentar» uma etapa bastante dura, com passagem por Manteigas, Pousada (Prémio da Montanha), Gouveia, Moimenta da Serra, Seia, Venda de Galizes, Ponte de Mucela (Prémio da Montanha), S. Miguel de Poiares e Vila Nova de Poiares (Avenida Nova).

TAVIRA/ESMALTINA/BORLIDO

- 62 — Constâncio Reis
- 63 — Luciano Soares
- 64 — António Pinto
- 65 — Luís Cruz
- 66 — Jorge Evangelista
- 67 — Carlos Gago
- 68 — Jorge Corvo
- 69 — Raul Matias
- 70 — Fernando Vale
- 71 — João Carvalho

LOULETANO/BOVIS

- 80 — Nictélio Cavaco
- 81 — José Camilo
- 82 — João Guerreiro
- 83 — Francisco Camacho
- 84 — Edgar Pereira
- 85 — Alfredo Gouveia
- 86 — Elio Neves
- 87 — Isidro Miranda

QUEM ENVERGA AS CAMISOLAS

À partida para esta «Volta às Beiras», as camisolas dos diversos prémios vão ser envergadas pelos seguintes ciclistas:

Camisola amarela — Manuel Vilar (Sangalhos/Recer); camisola verde — Joaquim Fonseca (Olhanense/Sucol); camisola rosa — Eugénio Passos (Boavista); camisola azul — José Fernandes (Ajacto/Morphy Richards); camisola branca — Manuel Neves (Boavista); camisola encarnada — Constâncio Reis (Tavira/Esmaltina/Borlido); camisola bolinhas — Jacinto Paulinho (Sporting).

OLHANENSE/SUCOL

- 72 — Joaquim Fonseca
- 73 — Tito Vitorino
- 74 — Manuel Correia
- 75 — Raul Terebentino
- 76 — Gaspar Gonçalves
- 77 — Manuel Correia
- 78 — N.N.N.
- 79 — N.N.

«LIGUILHA» 1/2.ª DIVISÕES — Recreio de Águeda, 0 — Desportivo das Aves, 4

... Vitória fácil com resultado certo

Crónica de Carlos Campos

Este Torneio que dá pelo nome de «Liguilha» e que serve para se apurar a equipa que completará o lote das que disputarão o Nacional da I Divisão no próximo ano, teve ontem mais uma jornada.

Recreio de Águeda e Desportivo das Aves disputaram em Aveiro (o Torneio tem de ser efectuado em terrenos relevados) o jogo que lhes competia fazer e que seria o último da primeira volta.

Tarde quente, muito pouco público — nos dias de semana as pessoas trabalham — futebol de fim de época (pelo menos por parte de Águeda) e os visitantes a levarem os dois pontos e com eles alguma esperança ainda em se manterem na divisão maior. Os homens de Águeda, esses, terão definitivamente dito adeus à I Divisão e para o ano tentarão a sua sorte, voltando a lutar por um lugar que lhes possa permitir a subida, que este ano lhe fugiu, por razões já por demais referidas e que nos dispensamos agora de repetir.

Jogo no Estádio Mário Duarte. Árbitro: Vítor Correia, auxiliado por Gomes Heitor e Tavares da Silva, equipa de Lisboa.

ÁGUEDA — Rodrigues; Tião, Mauro, Alfredo e Sarró; Leite I, Leite II e Nogueira; Armando, Bé e Rocha.

Substituições: Rocha por Queta aos 39 m. e Bé por Mário Duarte aos 70 m.

Acção disciplinar: cartão amarelo a Leite I aos 28 m.

Treinador: Mário Lino.

AVES — Silvano; Aniceto, Claudomiro, José Augusto e Carlinhos; Ruben, Edmur e Ruca; Luis Filipe, Alain e Vieira.

Substituições: Ruben por Rui Alberto aos 78 m. e Vieira por Marconi aos 81 m.

Acção disciplinar: nada a registar.

Treinador: Prof. Neca.

Marcadores: Luis Filipe (37 e 50 m.), Alain (73 m.) e Mário Duarte (p.b. 77 m.)

Já deixámos antever que não simpatizamos mesmo

nada com este Torneio, que achamos despropositado, anacrónico e sem razão de ser. Desciam três equipas, subiam os vencedores das três zonas da Segunda Divisão e estava tudo feito. Só... anda quem pode... o Torneio existe, tem de se disputar e para isso o esforço suplementar dos jogadores tem de ser posto à prova.

Aconteceu, por exemplo, ontem, em que foi patente a diferença que no momento existe entre as duas equipas. Por um lado, o Aves disputou a Primeira Divisão e está habituado ao terreno relevado. Por outro o Águeda tem um campo «pelado» e não pode deixar de estar afectado com o que aconteceu no final da época em que tendo ficado em primeiro lugar na zona acabou por ser relegado para segundo e ter de disputar esta «Liguilha» pelos tais motivos de todos conhecidos. Se isto não bastasse a falta de alguns titulares, como por exemplo, o guarda-linha Gorriç, Coimbra, Orlando, etc., fez-se sentir em demasia. Mário Lino ter-se-á visto em apuros para formar a equipa que acabou por ter no banco apenas quatro jogadores.

Daí estar explicada a vitória do Aves e a expressão do resultado. Conseguir o Águeda um certo equilíbrio no primeiro tempo em que apenas sofreu um golo. No entanto sempre que descia até ao último reduto contrário fazia-o sem perigo e deu-nos a sensação que também sem qualquer tipo de motivação.

DESMOTIVAÇÃO FOI PATENTE NO ÁGUEDA

Foi, quanto a nós, a grande verdade do jogo. A equipa de Mário Lino é uma turma desmotivada que se arrastou no relvado do Mário Duarte sem força, sem discernimento, parecendo que o que desejava era que aquilo acabasse o mais depressa possível. Por outro lado, o Aves, esse sim, ainda com pretensões a continuar entre os grandes (tem dois jogos em casa e um fora) lutou por uma vitória que acabou por lhes surgir de forma bem mais fácil do que o que por certo contaria. Foram muitas as facilidades consentidas pelo seu adversário, para que não fossem aproveitadas. Os sistemas tácticos foram muito semelhantes — o

tradicional 4-4-2 — só que o Aves o desdobrava muito melhor, com mais velocidade, impondo uma «mudança» de ritmo que não estava ao alcance do seu adversário. Ainda por cima o guarda-linha Rodrigues foi mal batido pelo menos duas vezes e viu um seu colega (Mário Duarte) «traí-lo», marcando um golo na sua baliza.

Para os adeptos do Beira Mar, a curiosidade de verem actuar dois elementos que para o ano jogarão em Aveiro. Um de cada equipa: Alfredo do Águeda e Carlinhos do Aves. Cada um com a sua missão específica mas ambos a darem boa conta do seu recado, se bem que o lugar ocupado ontem por Alfredo, não seja o seu. A jogar à frente do quarteto defensivo, indo lá à frente, é que se sente bem. Só que ontem não deu para isso, pois o adversário não lhe permitiu.

Carlinhos — o tal perigo em «livres» — não teve oportunidade de aplicar o seu forte pontapé mas parecem-nos de grande utilidade.

ALAIN E TIÃO — ESTILOS DIFERENTES...
MAS AMBOS BONS JOGADORES

Não houve muitos jogadores a destacarem-se na partida de ontem. Mas não queremos deixar de destacar dois. Exactamente Alain do Aves, senhor de dois bons pés e com muito sentido da baliza contrária, o seu golo mostra-o bem, e Tião que é na realidade um «moiro» de trabalho sendo duma utilidade ainda muito grande. A sua veteranaria não é suficiente para que ele não jogue e não tente fazer jogar os seus companheiros. Ontem no eixo do ataque do Águeda nada pôde fazer e Nogueira também a dar sinais de final de época não ajudou muito.

VÍTOR CORREIA NÃO TEVE
GRANDES PROBLEMAS

A partida foi dirigida por Vítor Correia, o internacional que como sabem foi considerado o melhor árbitro do ano, relegando o «mexicano» Carlos Valente para o segundo lugar. Não teve grandes problemas, o jogo foi disputado de forma correcta e alguns erros de

pormenor não foram auxiliados pelo fiscal de linha do lado da bancada, em «dia não» no que diz respeito aos fora-de-jogo. Mostrou um cartão amarelo deixou jogar, não complicando a missão dos jogadores, que pelo seu lado também lhe facilitaram o trabalho.

A «DANÇA»
DOS TREINADORES
NOGUEIRA
O NOVO TÉCNICO DO ÁGUEDA

O capitão Nogueira será o novo técnico do Águeda na próxima época. Ainda que tenha assinado um contrato como jogador-treinador, segundo conseguimos apurar, em princípio, irá só treinar.

Como já foi dito Mário Lino muda-se de Águeda para Aveiro e já agora e em relação aos intervenientes de ontem, o prof. Neca vai para o Fafe, e será Joaquim Meirim, que ontem assistiu ao encontro na bancada, quem irá treinar o equipa do Aves. Segundo o próprio nos confidenciou quer a equipa fique na Primeira Divisão, quer desça ele tem já o contrato assinado.

ALFREDO DO ÁGUEDA
NO BEIRA MAR

Temos vindo a noticiar as novas aquisições da equipa de Aveiro para a próxima época. Estamos agora em condições de confirmar a vinda de Alfredo e muito brevemente daremos o plantel completo para o próximo ano. Terão falhado algumas tentativas, mas acredita-se que dentro de muito pouco tempo, portanto a tempo e horas, Mário Lino saberá com quem poderá contar. A partir daí poderá calmamente planificar todo o seu trabalho, na tentativa que o Beira Mar irá fazer para atingir a Primeira Divisão, lugar que estará na mente dos homens que agora comandam o futebol profissional do clube.

Alegria portuguesa em Monterrey

«MUNDIAL/86»

Da primeira página

explosão de alegria entre as várias dezenas de portugueses e brasileiros, que, unidos, gritavam o nome de Portugal.

A «festa» estava montada para os ingleses celebrarem a vitória, mas esta virou em «funeral» num rápido contra-ataque de Diamantino pela direita, com Carlos Manuel a dar o golpe de misericórdia com o pé esquerdo e sem hipóteses para o guarda-redes Peter Shilton.

«A 'Infantes'... vamos para a frente» e «anda Portugal» foram gritos soltados por gargantas que nunca se cansaram de apoiar a equipa portuguesa, mesmo quando os ingleses pressionavam com grande perigo junto às malhas de Bento.

Os próprios mexicanos — que hesitaram durante o jogo em apoiar Portugal ou a Inglaterra — acabaram por se renderem ao entusiasmo dos portugueses e brasileiros tendo até final do trio português-brasileiro-mexicano abafado por completo os gritos dos cerca de 1 500 adeptos ingleses.

Quando Futre falhou por um triz o 2-0 num lance isolado frente a Shilton nenhum português resistiu a se levantar da cadeira e levar as mãos à cabeça.

Quando soou o apito final do árbitro alemão-federal, Roth ouviu-se em todo o estádio em eco de alívio, pois os últimos minutos da partida foram vividos entre nervos e maços de cigarros pousados em cima das mesas da imprensa portuguesa.

«Só mais um cigarro me pode acalmar» — dizia um jornalista para quem tudo parecia um sonho difícil de imaginar.

Para os escassos adeptos da equipa portuguesa que tiveram a coragem de atravessar o Atlântico e de voar os 10 mil quilómetros que separam Lisboa de Monterrey, a vitória foi uma alegria transbordante dentro e fora do estádio, com muitos portugueses com bandeiras dentro de uma carrinha a apitar e a gritarem «Portugal».

A festa luso-brasileira prosseguiu com muitos jornalistas de ambos os países a se abraçarem e a darem os parabéns à equipa técnica de José Torres e aos «Infantes» que deixavam a cabina de cabeça molhada depois de um esforço memorável frente aos ingleses.

«Felicidades, Portugal ganhou, vocês estão contentes» — disseram muitos mexicanos no interior do estádio, enquanto outros se limitavam a fazer o «V da vitória» de longe e a partilhar com um sorriso de contentamento a cumplicidade latina.

Duas horas antes da loucura, a «festa» no Estádio Tecnológico (que tem a Sierra de La Sila como cenário ao longe), pertencia quase exclusivamente aos ingleses que antes de entrarem para o estádio se divertiram a beber «litradas» de cerveja junto aos vendedores ambulantes.

Ocupando a parte de trás de uma das balizas, os ingleses estenderam dezenas de bandeiras sobre a vedação do estádio como se fossem largas toalhas coloridas a secar ao Sol com os nomes de «Sunderland», «Hull City», «Newcastle», «Blackburn» e «West Ham», entre outros.

A «resistência» portuguesa optou por ficar na central (onde os bilhetes são mais caros), tendo sido visíveis a flutuar bandeiras nacionais e brasileiras lado a lado.

«Vamos para a vitória» e «viva Portugal», eram frases escritas em dois largos pedaços de pano numa das zonas onde os portugueses e emigrantes lusos se refugiaram da fúria e da loucura inglesa.

Os perto de 25.000 espectadores (mais do que no jogo Marrocos-Polónia) não chegaram para cobrir o Estádio Tecnológico e no parque de estacionamento eram evidentes muitos lugares vazios, depois de o tráfego até ao campo se ter processado sem engarrafamentos.

Antes do jogo começar já os ingleses beravam que «nem bezerros», mas a algazarra britânica acabou por ir enfraquecendo à medida que o jogo se desenrolava, sendo de realçar que Alvaro teve privilégio de ser o primeiro «infante» a tocar na bola neste «Mundial» nos primeiros segundos da partida.

No final do jogo várias figuras do futebol português — casos de Humberto Coelho, António Oliveira e Festas — juntaram-se aos «In-

fantes» para celebrar a vitória inesquecível.

E só foi pena que Eusébio não estivesse presente neste momento de glória lusitana, pois teria oportunidade de sorrir depois das lágrimas vertidas em Wembley...

CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO «F»

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Portugal.....	1	1	0	0	1-0	2
Polónia.....	1	0	1	0	0-0	1
Marrocos.....	1	0	1	0	0-0	1
Inglaterra.....	1	0	0	1	0-1	0

JOGOS DISPUTADOS:

2 JUN — Marrocos-Polónia.....	0-0
3 JUN — Portugal-Inglaterra.....	1-0

JOGOS A DISPUTAR:

6 JUN — Inglaterra-Marrocos
7 JUN — Polónia-Portugal
11 JUN — Portugal-Marrocos — Inglaterra-Polónia

IMPRESA INGLESA FALA DE DESASTRE

A imprensa inglesa defeniu ontem como «desastre» a derrota da equipa da Rosa no desafio de terça-feira frente a Portugal.

«É um desastre para a Inglaterra» — comenta o «Daily Express» que indica que as ambições inglesas no «Mundial» do México ficaram afetadas «depois de uma falsa partida desastrosa».

«O golo português, marcado pela estrela do meio campo do Benfica, Carlos Manuel, surgiu depois da Inglaterra não ter conseguido aproveitar-se de um período de pressão na segunda parte» — escreveu um dos enviados especiais no diário londrino.

«Inglaterra fracassa» — comentou o «Daily Mail» — «as realidades do futebol de um Campeonato do Mundo caíram como um golpe sobre a Inglaterra».

«A diferença entre um ano de preparação agradável e calma e os primeiros 90 minutos no calor pressurizado de Monterrey foi como Portugal pela primeira vez em 31 anos» — acrescenta o jornal.

«Vergonha de Inglaterra» é a manchete do «Daily Mirror», cujo enviado especial escreveu: «A Inglaterra ficou reduzida a uns bananas do 'Mundial'».

O calor e a elevada humidade de Monterrey tiveram uma influência inevitável junto da equipa inglesa — comenta o enviado especial do «Daily Mirror».

A BBC Rádio, no seu programa noticioso, comentava: «A equipa inglesa terá pouco com que se animar hoje de manhã. Em vez das celebrações e dos cânticos vitoriosos «aqui vamos nós. É altura das autópsias e da marcha fúnebre».

Mas o treinador inglês Bobby Robson, numa entrevista à BBC, comentava ontem de manhã: «Não estou demasiado pessimista. É óbvio que foi desapontamento, pois levámos uma cacetada com que não esperávamos. Mas ainda faltam dois jogos e ainda nos podemos qualificar, pelo que não vou entrar em pânico».

TORRES PENSA JÁ NO PRÓXIMO JOGO

«A vitória de Portugal foi uma desforra da derrota sofrida no 'Mundial-66', em Inglaterra», afirmou, ontem, o técnico da Seleção Portuguesa de Futebol, José Torres, no final do jogo Portugal-Inglaterra, deixando transbordar muitas emoções, algumas delas guardadas durante vinte anos.

Torres, que não se cansou de «piscar» o olho aos amigos e aos jornalistas conhecidos, num sinal evidente de satisfação, começou por dizer que «a vitória por 1-0 frente aos ingleses constituía uma enorme alegria para todos os portugueses e que funcionou como uma desforra do desastre sofrido há vinte anos em Wembley».

«Julgo que vencemos o jogo com todo o mérito. Pessoalmente estou satisfeito por ter ultrapassado o adversário» — comentou Torres, acrescentando que os «ingleses se enganaram ao

MONTERREY — Oliveira em luta com Hateley e Robson numa jogada durante o jogo Portugal-Inglaterra.

pensarem que Portugal era uma equipa sem classe».

O «bom gigante» começou por referir que a Inglaterra era a favorita do grupo, e que «a vitória tem um significado especial», muito embora o facto de o triunfo ter surgido logo no primeiro encontro também seja um motivo de satisfação.

Interrogado sobre os efeitos psicológicos desta vitória nos jogadores, Torres destacou que os dois pontos podem levantar o moral da equipa, ao afirmar: «Penso que uma vitória é sempre motivo para termos maior ânimo e motivação, pois a qualificação fica mais perto».

Sobre os futuros adversários do Grupo «F», Torres disse que a «Polónia é um rival de muito respeito mas que os portugueses, irão fazer tudo para ultrapassar e vencer mais um obstáculo».

«Tal como a Inglaterra, a Polónia é também uma equipa poderosa, mas vamos trabalhar para superar o obstáculo» — frisou Torres que não esqueceu a dor da derrota do «Mundial-66» ao lado de Eusébio, Coluna, Jaime Graça e Simões, entre outros «magriços».

URUGUAI, 1 — ALEMANHA FEDERAL, 1

O Uruguai empatou ontem com a Alemanha Federal, por 1-1, no jogo de abertura do Grupo «E» disputado em Queretaro para o «Mundial» de Futebol no México.

António Alzamendi marcou para o Uruguai aos cinco minutos e Klaus Allofs empatou aos 85 minutos.

CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO «E»

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Alemanha Federal.....	1	0	1	0	1-1	1
Uruguai.....	1	0	1	0	1-1	1
Escócia.....	0	0	0	0	0-0	0
Dinamarca.....	0	0	0	0	0-0	0

JOGOS DISPUTADOS

4 JUN — Uruguai-Alemanha Federal.....	1-1
---------------------------------------	-----

JOGOS A DISPUTAR

4 JUN — Escócia-Dinamarca
8 JUN — Alemanha Federal-Escócia — Dinamarca-Uruguai
13 JUN — Dinamarca-RFA — Escócia-Uruguai

PARAGUAI, 1 — IRAQUE, 0

O Paraguai venceu ontem o Iraque por 1-0 em jogo a contar para o Grupo «B» do «Mundial» de Futebol do México.

O golo foi apontado por Juliô Romero (35 m).

CLASSIFICAÇÃO (GRUPO «B»)

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
México.....	1	1	0	0	2-1	2
Paraguai.....	1	1	0	0	1-0	2
Bélgica.....	1	0	0	1	1-2	0
Iraque.....	1	0	0	1	0-1	0

JOGOS DISPUTADOS

3 JUN — Bélgica-México.....	1-2
4 JUN — Paraguai-Iraque.....	1-0

JOGOS A DISPUTAR

7 JUN — México-Paraguai
8 JUN — Iraque-Bélgica
11 JUN — Iraque-México — Paraguai-Bélgica

JOGOS PARA HOJE

Programa para quinta-feira, sexto dia do «Mundial» de futebol do México:

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio Cuantemec, Puebla: Itália-Argentina, Grupo «A».

Árbitro: Jan Keizer, Holanda.
RTP — directo.

19h00 Lisboa (12h00 locais) — Estádio Nuevo Campo, Leon: França-União Soviética, Grupo «C».

Árbitro: Arpi Filho, Brasil.
RTP — diferido às 23h00 Lisboa.

23h00 Lisboa (16h00 locais) — Estádio Olímpico, Cidade do México: Coreia do Sul-Bulgária, Grupo «A».

Árbitro: Fallaj Al Shanar, Arábia Saudita.

PILOTO DO GICA VENCEU CLASSE 1 DO 2.º MOTO RALI DA BAIRRADA

Teve lugar na zona da Curia, numa organização do Motor Clube da Bairrada, o 2.º Moto Rali da Bairrada, prova dividida em 4 classes, numa das quais (Classe 1), os pilotos do Ginásio Clube de Águeda tiveram presença meritória. Assim, Jorge Silva venceu a prova de 50 cc (Classe 1), tendo Carlos Ala Martins conseguido o 4.º posto. De salientar o 2.º lugar do piloto aguedense António Novo na Classe 3 (125 cc).

Na classificação geral, António Novo conquistou o 6.º lugar, Jorge Silva o 13.º e Carlos Ala Martins o 18.º. Terminaram a prova 20 dos 25 pilotos inscritos.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• TERRENO, vende-se. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

• QUARTO, aluga-se, em Azurva. Telefone. 93553 — Aveiro.
• CASA, aluga-se, em Verdémilho. Telef. 21104.
• ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.
• T1 ou T2, aluga-se, em Ilhavo. Telefone 322332.

Ofertas

• DECORADORA DE INTERIORES — Projectos. Telefone 23468 — Aveiro.
• CALISTA AO DOMICÍLIO Telefone 21704 — Aveiro.
• PORTEIRO-VIGILANTE — Telefone 46304 — Murtoza.
• CONTABILISTA (ISCA), aceita serviços «part-time/full-time». Telefone 522199 — Albergaria-a-Velha.

Pedidos

• CONDUÇÃO, para empilhador e máquina carregadora, precisa-se, com carta de condução, serviço militar cumprido e prática de condução. Telef. 741688/741665 — Aveiãs de Caminho.

Vendas

• BARCO CABINADO, vende-se. Telef. 23817 — Aveiro.

• GRADES LAGARTO — Armário, L da — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• FRUTAS/HORTALIÇAS — D. Helena — Rua Manuel Firmino, 5 — Aveiro.

• ACRÍLICO DECORATIVO — Vidraria Almeida — Aveiro.

• PEIXES TROPICAIS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• LENTES CONTACTO — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.

• HIDRATANTE MEL — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• CREMES API-DERME — Centro Dietético — Vagos.

• CARPINTARIAS E MOVEIS DE COZINHA — Telef. 751762 — Bustos.

• ACORDEÃO «Honher», à terceira voz — 49.000\$00 e uma concertina — 30.000\$00. Quase novo. Telef. (02) 690933.

• CENTRO COMERCIAL CA-CIENSE — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• TALHO ANTÓNIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

Diversos

• ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• RESTAURANTE «RETIRO DE AVEIRO» — S. Bernardo.

• ARRAIOLOS — Restauropetes/franjas — Rua do Carriil, 64-1.º — Aveiro.

• JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.

• CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.

• ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

• OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

• SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

• STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.

• DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

• SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• EL RINCÓN — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

Ensino

• INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO — Cursos intensivos — Inglês — Julho — Rua Domingos Carrancho, 1-1.º Direito — Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

• LOJA, trespasa-se. Óptimo local, renda antiga, com área aproximada de 200 m², para qualquer ramo comercial. Grandes hipóteses de ampliação (especial para restaurante). Contactar: telefone 20517 — Aveiro.

• ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108-12. Telef. 62270 — Agueda.

AVEIRO, ÍLHAVO E ÁGUEDA

- Seleccionamos pessoal para trabalhar, em Seguros, nestes concelhos.
- Oferecemos formação e apoio constante.
- Garantimos óptimos resultados, com boa rentabilidade.

RESPOSTA AO «DIÁRIO DE AVEIRO» AON.º 110.



Receitas

SOPA EXPRESS

- 1 l de caldo de carne
- 1 l de caldo de carne de farinha
- 2 colheres, das de sopa, de manteiga
- 1 gema de ovo

Coze-se uma colher, das de sopa, de manteiga com a farinha, mexendo sempre.

Logo que esta esteja cozida junta-se o caldo de carne, fervendo em lume brando durante um quarto de hora, tirando-se a espuma que se forma. Tira-se do lume, junta-se, mexendo sempre, a gema de ovo desfeita em duas colheres de água fria e a outra porção da manteiga, rectificando-se os temperos, e serve-se.

OMELETE REDONDA

- Cebola q.b.
- Salsa q.b.
- Ovos q.b.
- Chouriço q.b.
- Morceia q.b.
- Molho de carne q.b.

Fazer duas omeletes chatas com ovos

batidos com cebola picada e cozida em manteiga e salsa. Pôr uma omelete sobre um prato redondo. Cobri-la com rodela de chouriço de sangue, morcela, ligeiramente fritas em manteiga. Tapar com a segunda omelete. Polvilhar de salsa picada, pôr de volta molho de carne. Regar com manteiga queimada.

COMO ANUNCIAR

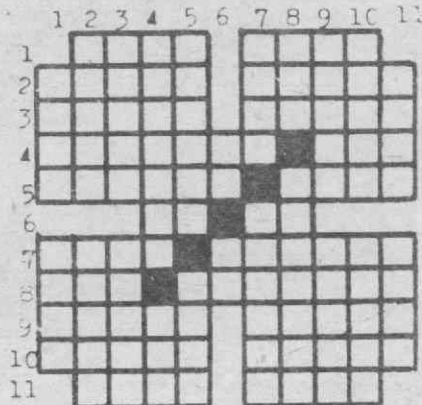
Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 281



musical; serra de Portugal. 7 — Narcótico; rascunho. 8 — Nota musical (pl.); porta-lápis. 9 — Fragância; joeirara. 10 — Compartmento de casa (pl.); cobres. 11 — Nome de mulher; ligeirizas.

VERTICAIS — 1 — Agarrar-se (a planta) com seus elos e gavinhas; panelas. 2 — Acometo; estacionas. 3 — Sulcas; separa. 4 — Alisado; abismo. 5 — Curado; solar. 6 — Oferece; rapaz. 7 — Suco concreto de várias espécies de papoulas; rascunho. 8 — Seguir; pau com que o toureiro suspende a capa (pl.). 9 — Tempo; caminhada. 10 — Volta; faces. 11 — Involgar; membro anterior das aves.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 281

— SARA — ASAS — AROMA — UTARA — SALAS — TAPAS — LAS — CANETAS — OPIO — PILECA — LAS — MERO — DO — MU — ROSADA — IRADA — ACARADO — DOR — LAVAR — OFIR — ETAPA — PODER —

HORIZONTAIS — 1 — Mau cheiro; praia do norte de Portugal. 2 — Tirada; poderio. 3 — Limpar; zangada. 4 — Encarado; sofrimento. 5 — Corada; simples. 6 — Nota



SHENYANG, CHINA — Um tradicional fotógrafo de rua com a sua banca montada junto a uma das muitas estátuas do legendário líder Mao Tse-Tung espalhadas pelo país, o que constitui um exemplo de empresas privadas que têm aumentado consideravelmente na economia chinesa.

Última página

PELO MUNDO

Apresentados aos industriais aguedenses projectos de cooperação técnica com a Alemanha

A Associação Industrial de Águeda levou a efeito, na passada terça-feira, uma reunião na qual foram apresentados aos industriais aguedenses os projectos do programa de cooperação técnica luso-alemã. Para o efeito estiveram presentes o consultor do projecto interempresarial Portugal/Alemanha (PROCIPA), Rolf Walter e o consultor da cooperação luso-alemã (CELA), eng.º Georg Schorpp.

O Procipa, programa de cooperação interempresarial tem por objectivo estabelecer e fomentar os contactos entre empresas alemãs e portuguesas no sentido de uma maior cooperação

entre elas e, ainda, incentivar as exportações portuguesas para a Alemanha, promover negócios de subcontratação e transferir tecnologia.

Rolf Walter, do serviço do programa em Portugal, descreveu quais eram as suas funções que, resumidamente, são prestar assistência na identificação e definição dos projectos de fomento das exportações, procurar na R.F.A. contactos idóneos para os projectos, divulgar entre os empresários portugueses as oportunidades comerciais que são recebidas da Alemanha, coordenar visitas de empresários portugueses à Alemanha, organizar participações de

empresas portuguesas em certames alemães e, por fim, fornecer consultoria no âmbito de promoção das exportações.

Por seu lado, o «CELA», cooperação luso-alemã, tem como principal tarefa prestar assistência a empresários alemães que pretendam investir em Portugal, promover a transferência de tecnologia e a formação de «Joint-Ventures». O eng.º Schorpp, responsável pelo «CELA» em Portugal terminou a sua explanação sobre o referido programa dizendo que «Portugal vai constituir um país propício a que se realizem este tipo de investimentos.

CONVIDADOS DUM CASAMENTO INDIANO ELECTROCUTADOS NUM DESASTRE

Seis convidados de um casamento morreram electrocutados e 12 outros sofreram queimaduras graves, depois de o camião onde seguiam ter embatido num poste de alta tensão no norte da Índia — noticiou ontem a Agência UNI, de Nova Deli. O acidente ocorreu terça-feira, próximo da cidade de Allahabad, no estado de Uttar Pradesh. Desconhece-se se a noiva e o noivo se encontram entre as vítimas.

REBELDES SALVADORENHOS ACEITAM CONVERSACÕES

Os rebeldes salvadorenhos aceitaram formalmente na quarta-feira um convite do Presidente José Napoleón Duarte para novas conversações destinadas a tentar pôr fim à guerra civil. Num comunicado divulgado pela emissora rebelde «Venceremos», a Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional e a Frente Democrática Revolucionária concordam em encontrar-se com dirigentes governamentais em São Salvador. O encontro deverá ter início em finais de Julho ou princípio de Agosto. As duas primeiras séries de conversações, em Outubro e Novembro de 1984, não produziram quaisquer resultados.

SISMO NUMA ILHA GREGA

Um sismo de magnitude moderada assolou ontem a ilha de Chios, no oriente da Grécia, mas não causou danos de qualquer espécie — revelaram autoridades locais. O tremor de terra atingiu o grau 5 da escala de Richter e teve o seu epicentro localizado no fundo do mar Egeu, entre as ilhas de Chios e Euboea, 139 quilómetros a nordeste de Atenas. A ilha de Chios tinha já sido assolada, na terça-feira, por um sismo de magnitude 5,3 na escala de Richter.

CHERNOBYL: NOVA ZONA DE PERIGO DE RADIAÇÕES

As autoridades soviéticas declararam uma zona de perigo de radiações fora da Ucrânia, cerca de 150 quilómetros ao norte da Central Nuclear de Chernobyl — revelou ontem o jornal «Pravda». Segundo este diário, uma zona de evacuação foi delimitada na parte sul da região de Gomel, na Bielorrússia. As autoridades declararam igualmente uma área de perigo na zona, embora o «Pravda» não dê pormenores sobre a sua extensão. Foi o primeiro indicio nos órgãos de comunicação estatais de que áreas a mais de 30 quilómetros de Chernobyl foram evacuadas e tomadas medidas de emergência, na sequência do acidente de 26 de Abril naquela central nuclear.

COMÉDIA INGLESA HÁ 15 ANOS EM CENA

A comédia inglesa há mais tempo em cena. «Sexo não, por favor, somos britânicos», celebrou anteontem o 15.º aniversário, tendo sido representada pela 6.238.ª vez. A peça é uma sátira a um gerente bancário puritano que se vê inundado por pornografia que lhe chega através do correio. A comédia já mudou de elenco 14 vezes e somou mais de sete milhões de libras, tendo sido vista por mais de três milhões de espectadores. Já foi representada em 52 países. Os autores Anthony Marriott e Alistar Foot dizem que a peça foi concebida durante um jantar num restaurante chinês, onde tomaram notas num guardanapo. De acordo com Marriott, a comédia mantém-se em cena há tantos anos porque «a classe média continua preocupada com o influxo de pornografia».

UNITA PERDE A LOCALIDADE DE CANGUMBE

Forças conjuntas angolanas, soviéticas e cubanas ocuparam a localidade de Cangumbe, 50 quilómetros a oeste da ex-cidade do Luso — anunciou ontem a UNITA. Segundo aquele movimento de guerrilha, as forças conjuntas de Luanda ocuparam Cangumbe no passado dia 2 de Junho após «duros combates» que ocorreram entre 31 de Maio e 2 de Junho. A UNITA refere que os combates se inserem na recente «ofensiva de grande envergadura» lançada pelo regime de Luanda e em que emprega «Mig-21 e 23, helicópteros MI-8 e MI-9, e tanques T55». O comunicado da UNITA salienta terem provocado 80 mortos às tropas governamentais e várias centenas de feridos, além de terem destruído 4 tanques, tendo sido atingido nos combates o comandante das forças territoriais da UNITA.

Igreja Católica oferece-se ao Governo angolano como medianeira

A Igreja Católica ofereceu os seus préstimos ao Governo angolano para servir de medianeira em conversações entre as partes envolvidas na guerra civil, disse ontem uma fonte religiosa.

A fonte, que solicitou o anonimato, não precisou a data exacta da oferta, limitando-se a afirmar que foi feita «este ano» mas que, até ao momento, o Governo não respondeu.

A Igreja Católica tem cerca de dois milhões de fiéis em Angola. No período imediatamente após a independência foi posta em causa mas depois dos rebeldes da UNITA atacarem algumas das suas instituições e

raptado vários dos seus membros passou a conhecer maiores facilidades de actuação.

Entre os raptados pelos rebeldes destacam-se em 1982, D. Alexandre do Nascimento, então bispo do Huambo, libertado um mês depois e posteriormente nomeado cardeal pelo Vaticano.

A Igreja Católica tem feito várias diligências para que a paz volte à ex-colónia portuguesa, nomeadamente exortando nas suas pastorais a que sejam feitos «todos os esforços para que a guerra acabe e a grande família angolana seja verdadeiramente reconciliada».

«Não há outra alternativa: ou o extermínio da maioria da população, ou a reconciliação da pátria

dilacerada», afirmaram os bispos angolanos.

A fonte religiosa contactada sublinhou que ao contrário do que hoje acontece um pouco por todo o mundo, a Igreja angolana não carece de jovens que se queiram dedicar ao sacerdócio.

O mês passado, fontes diplomáticas disseram que o Vaticano e alguns países ocidentais estavam a desenvolver diligências para que também em Moçambique se possa chegar à paz através de conversações entre as partes envolvidas na guerra civil.

Contudo, o Presidente moçambicano, Samora Machel, tem sistematicamente afirmado que não haverá conversações com os rebeldes.

Empresários gráficos estudam vantagens da CEE

Cerca de vinte empresários da indústria gráfica e transformadora de papel iniciaram ontem à tarde em Lisboa uma reunião para estudo do impacto no seu sector da integração europeia de Portugal.

O objectivo é possibilitar aos industriais portugueses uma reflexão sobre «o muito que há a fazer para poderem competir de igual para igual com os parceiros europeus», disse Rui Canaveira, secretário-geral da Associação das Gráficas.

Embora se trate de um seminário de esclarecimento, as primeiras intervenções informais deixaram a ideia de que os participantes encaram a possibilidade de colocar alguns dos seus produtos em mercados da CEE.

O encontro, que se conclui no sábado, foi promovido pelo CIFAG — o Centro de Informação, Formação e Aperfeiçoamento em Gestão, do IPE (Investimento e Participações do Estado).

«Trata-se do nosso segundo seminário sectorial — disse Joel Hasse Ferreira, do CIFAG — começamos com a indústria de plásticos e moldes, agora trabalhamos com as gráficas, nas próximas semanas realizaremos iniciativas semelhantes com a indústria automóvel e a fundição».

Este género de encontros inclui uma análise comercial e informações sobre a área financeira, para além de elementos gerais sobre as estruturas comunitárias e as suas políticas de concorrência e de qualidade.

A técnica Maria João Gregório, do Gabinete de Integração Europeia, abriu a reunião de ontem com uma exposição acerca do funcionamento do mercado comunitário e a posição da indústria gráfica, analisando em particular as relações com a Espanha.

Quanto à união aduaneira e a livre circulação de mercadorias, sublinhou a importância da eliminação dos direitos aduaneiros face à Comunidade e das restrições quantitativas.

Hoje, quinta-feira, especialistas de departamentos oficiais falarão sobre a qualidade, as condições de trabalho e a política comercial da CEE com terceiros mercados.

Amanhã, sexta-feira, o seminário é dedicado aos instrumentos financeiros, incluindo os fundos estruturais e os bancários, e no sábado à política de concorrência.

Estão inscritos responsáveis da Associação das Indústrias Gráficas e Transformadoras de Papel e das empresas «Serigra», a «União», «Fábrica Casal», «Diário Popular», «Papeleria Veneza», «Olegário Fernandes», «Parel», «Neocel», «José Eugénio de Sousa», «Asa» e «Gráfica de Coimbra».



NICE — O investigador Jean Riessete mostra sangue artificial que vai ser comercializado dentro de dois anos. (Telefoto Reuter/NP) - Diário de Aveiro.

DIÁRIO DE AVEIRO